ANNO XLV. NUMERO 37. QUARTA FEIRA 17 DE FEVEREIRO DE 1899.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio.

Ministerio dos negocios do imperio, 12 de janeiro de 1869. — Illm. e Exm. Sr. — Accusando o recebimento do officio de V. Exc., sob n. 124 de 22 do mez findo, no qual communicou ter declarado nulla a revisão de qualificação feita em 1868 na freguezia de Nossa Senhora do Desterro, do municipio de Itambé, declaro a V. Exc. que o governo imperial approva o seu acto pelas seguintes razões :

1.º Ter a junta, durante os trabalhos, deixado a matriz, passando a funccionar na casa da residencia do juiz de paz presidente, sem motivo justificado e sem proceder edital, infringindo-se o preceito da lei e as determinações dos avisos n. 166 de 25 de junho de 1849 e n. 298 de 3 de julho de 1863.

2.º Não ter a mesma junta trabalhado cinco dias consecutivos, como determina o art. 22 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846;

3.º Ter o dito juiz de paz, contra as disposições da lei, reunido a junta terceira vez em 2 de março, sob pretexto de irregularidade nos trabalhos.

Consequentemente approva tambem o governo imperial o acto, pelo qual V. Exc., como communicou no mesmo officio, declarou valida a eleição feita na referida freguezia em 7 de setembro ultimo para vereadores e juizes de paz, visto ter ella corrido regularmente, effectuando-se as chamadas dos votantes pela qualificação de 1867, e não por aquelle alistamento nullo.

Deus guarde a V. Exc. — *Paulino José Soares de Souza.* — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1869. — Em officio sem data, que acabo de receber Vmc. participa que entre as cedulas recolhidas á urna com o rotulo para eleitores geraes, tem-se encontrado algumas que trazem no principio a declaração — para senador — e consulta sobre o modo porque taes listas devem ser apuradas.

« A' vista do art. 3.º das instrucções de 30 de setembro ultimo, deve a mesa parochial regular-se pelo que indicar o exterior da cedula, que é examinado na occasião do recebimento desta. De outra sorte poderá a fraude embaraçar qualquer eleição semelhante, ficando ao arbitrio do votante entregar duas cedulas com rotulos diversos, ambas para eleitores geraes ou para eleitores especiaes, e não havendo fiscalisação possivel.

« Deus guarde a Vmc. — *Paulino José Soares de Souza.* — Sr. juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia do Santissimo Sacramento.»

Ministerio da Justiça.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1869. — Illm. e Exm. Sr.. — Foi presente á Sua Magestade o Imperador o officio de V. Exc., de 27 de novembro da anno passado, communicando a consulta que lhe fizera o juiz de direito da comarca de Valença, sobre o procedimento que lhe cumpre ter como presidente do jury quando, por motivo repentino e superveniente, ficar inhibido de continuar a funccionar, não se achando presente o seu respectivo substituto : e o mesmo Augusto Senhor manda declarar a V. Exc. que, por aviso expedido, em data de 3 de setembro do anno passado, ao presidente da provincia de Minas Geraes, sobre questão identica, foi resolvido, em vista da disposição terminante do decreto n. 3373 de 7 de janeiro de 1865, que no caso vertente deve o jury ser presidido pelo juiz de direito da comarca mais proxima, e, na sua falta ou impedimento, pelos seus substitutos, porquanto o que a lei tem muito em consideração e quiz evitar foi a demora dos julgamentos dos réos, além dos prazos indispensaveis,

Deus guarde a V. Exc. — *José Martiniano de Alencar.* — Sr, presidente da provincia do Piauhy.

Ministerio da Marinha.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1869.— Fique V. S. na intelligencia, para os necessarios effeitos na parte que lhe toca, de que, afim de executar-se o § 1.º do art. 9.º do decreto n. 4,203 de 13 de junho do anno passado, relativamente á concessão do habito da ordem de Aviz aos officiaes dos corpos de saude e fazenda da armada, deverão os respectivos chefes no tempo opportuno remetter a fé de officio, competentemente informada, dos alludidos officiaes que merecerem ser agraciados a esse quartel-general, o qual dará a taes papeis o destino indicado no § 2.º dos citados artigos e decreto, requisitando directamente daquelles chefes os esclarecimentos, de que por ventura precise.

Deus guarde a V. S. — *Barão de Cotegipe.* — Sr. encarregado do quartel general de marinha.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1869. — Illm. e Exm. Sr. — Em officio n. 33 de 5 do mez ultimo, participou-me V. Exc. que Antonio José da Silva, a quem se referira em outra communicação de 27 de novembro sob n. 32, fôra julgado prompto para aprendiz marinheiro, e remetteu-me cópia do respectivo termo de inspecção. Deve recordar-se V. Exc. que este individuo se achava nessa provincia a receber indevidamente soldo como invalido; o que teve termo, segundo informou a thesouraria de fazenda em officio de 26 do mez de novembro, em virtude dos esclarecimentos que exigi para abrir credito requisitado. Por aviso de 5 do corrente, declarei a V. Exc. que não podia ser approvado este credito, e que devia ser a fazenda publica indemnisada das quantias que já haviam sido despendidas com elle.

Accresce ainda que aqui na côrte o mencionado Silva, que chegara como recruta no paquete *Paraná*, em 14 de fevereiro do anno passado, foi posto em liberdade por ter sido julgado incapaz do serviço. Entretanto elle regressa á essa provincia e é acolhido como invalido, sem exibir o competente titulo, e agora, depois de reconhecido este abuso é classificado apto para a companhia de aprendizes marinheiros.

Estes factos denunciam seguramente um proposito firme de illudir a administração, e convém que sejam por V. Exc. investigados para reconhecer-se d'onde parte este procedimento censuravel. Ao indicado Antonio José da Silva mandará V. Exc. dar baixa.

Deus guarde a V. Exc. — *Barão de Cotegipe.*— Sr. presidente da provincia das Alagoas.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 6 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 169 = Portaria ao Exm. general commandante das armas.. — Achando-se, segundo o officio do promotor publico desta comarca, no presidio de Fernando de Noronha, os sentenciados militares constantes da relação junta por copia sem guias, sendo possivel que já tenham cumprido as penas, a que foram condemnados, haja V. Exc. de dar as precisas providencias para que sejam enviadas ao commandante d'aquelle presidio as guias de ditos sentenciados.

N. 170—Dita ao mesmo.—Recebi o officio que V. Exc. derigiu-me hontem sob n. 75, mostrando a impossibilidade de nomear, como declarei em officio do dia antecedente, official general ou superior do exercito para ir proceder a um inquerito no presidio de Fernando de Noronha, pelos factos nesse officio relatados, visto que os dois brigadeiros reformados aqui existentes não acceitaram a incumbencia por motivos de molestia, e os dois coronéis commandantes das fortalezas do Brum e Buraco tambem não podem servir, um pelas suas enfermidades, e o outro por ser desaffecto ao commandante do presidio; lembrando os dois capitães de mar e guerra da armada, que estão nesta capital. Em resposta communico a V Exc. que, a vista do que refere, e de não poderem igualmente estes dois officiaes de marinha ser nomeados para aquella commissão por ser um director do arsenal e outro capitão do porto, onde suas presenças são indispensaveis ; vou levar tudo ao conhecimento do Sr. ministro da guerra para que haja de deliberar a semelhante respeito como entender conveniente.

171 Dita ao inspector do arsenal de marinha. — Autoriso V. S. a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices dessse arsenal, visto estar nas condicções legaes o menor de nome Ignacio, de que trata o requerimento que devolvo, de D. Luiza Alexandrina Pessoa de Mello, sobre que versa a sua informação n. 1683 de 4 do corrente.

N. 172—Dita ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 3 do corrente sob n. 1682, ministrada a cerca do requerimento de Feliciano Francisco Xavier de Almeida Chacon autoriso V. S. a mandar desligar da companhia de aprendizes artifices desse arsenal o avulso do mesmo nome, filho do supplicante visto soffrer de enfermidade que o impossibilita de nella continuar.

N. 173—Dita ao mesmo.—Pode V.S. comprar a Cardozo e irmão pela quantia de 300$000 rs. as 6 toneladas de carvão de cok, que se fazem necessarias a continuação da fundição de balas, segundo consta de seu officio de 29 de janeiro ultimo, sob n. 1677.

N. 174— Dita ao capitão do porto. — Respondo ao officio que V. S. me dirigiu em 3 do corrente sob n. 16. dizendo-lhe que approvo a deliberação que tomou de despedir do serviço desta capitania o guarda Antonio José de Souza pelos motivos constantes do seu citado officio.

N. 175.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereram Mendes & Coelho, resolve concederr-lhes licença para embarcarem para o presidio de Fernando, no vapor *Giquiá*, da companhia Pernambucana, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém, effectuar o desembarque dos mencionados generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 177.—Portaria ao chefe de policia.—Communico a V. S. que attendendo ao que requereu o alferes João Vieira de Magalhães, pai do individuo de nome Antonio José de Magalhães, que fôra recrutado no termo de Ouricury desta provincia e remettido para o de Icó, da de Ceará, afim de seguir para esta capital ; e tendo em vista a informação por V. S. prestada em officio de hontem, sob n. 178, nesta data solicito do presidente daquella provincia, que haja de expedir ordem ao delegado de policia do referido termo de Icó, onde ficara o recruta por doença grave, para que o faça pôr em liberdade, visto ter isenção legal para o serviço do exercito. Cumprindo, porém, averiguar a veracidade das arguições feitas á autoridade policial do termo de Ouricury por aquelle alferes, acerca do modo violento e vexatorio, porque foi conduzido o mencionado recruta, reenvio a V. S. o respectivo requerimento, afim de que exija os esclarecimentos que julgar necessarios a semelhante respeito para transmittir-m'os opportunamente.

N. 178.—Dita ao mesmo.—Exija V. S. do delegado do termo de Villa Bella, e me remetta com a possivel brevidade, a relação nominal dos presos pobres, que estiverem recolhidos a respectiva cadeia, nos mezes de julho a setembro do anno proximo passado, afim de que na thesouraria provincial possam ser examinadas as contas das despezas feitas com taes presos, durante aquelles mezes, como indica o inspector da mencionada thesouraria, em officio datado de 3 do corrente, sob n. 53.

N. 179.—Dita ao mesmo.—Segundo informou o commandante superior deste municipio em data de 30 do mez proximo findo, ja se expedio ordem para que os guardas do 1º batalhão de infantaria deste municipio José Francisco da Trindade, Francisco Celestino Ramos, Joaquim Jozino Leal de Barros e Manoel Appolinario de Sant'Anna, sejam dispensados do serviço activo da guarda nacional emquanto exercerem os cargos de inspectores de quarteirão ; o que a V. S. communico em resposta ao seu officio n. 48 de 12 do mez acima citado.

N. 180.—Dita ao juiz de direito da primeira vara desta cidade.—Em additamento ao meu officio de 3 deste mez e para o fim nelle declarado, transmitto a V. S. os documentos juntos por cópia, que pelo presidente do tribunal da relação me foram enviados em officio de 4 do corrente.

N. 181.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. alistar no corpo sob seu commando ao paisano Francisco Bezerra dos Santos, a que se refere o seu officio n. 52 de 4 deste mez, uma vez que tenha a precisa moralidade para a elle pertencer.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1869.

Antonio Valeriano dos Santos Neves.—Conceda-se a permissão requerida.

Vigario Agostinho de Godoy e Vasconcellos.—Cumpra-se e registre-se.

Antonio Gomes dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Candido Valeriano da Silva Freire.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Candido Emigdio Pereira Lebo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Empreiteiros dos trilhos urbanos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Flavio Ferreira Catão.—Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o parecer fiscal.

Furtuoso Martins Gomes.—Dirija-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Francisco de Paula do Rego Barros.—Informe o Sr. director da instrucção publica, ouvindo o regedor do Gymnasio.

Felix José da Silva Gomes.—Selle o requerimento.

Dr. Gabriel Alcibiades Raposo da Camara—Concedo a rescisão pedida.

Herminia Januaria Tenorio Coêlho.—Dirija-se ao Sr desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Julia Senhorinha de Sá Oliveira—Apresente documentos que provem a sua falta de recursos.

Josepha das Neves.—Prove com os documentos necessarios que o menor de que trata é orphão, e que a supplicante é pobre.

José Alexandre Ribeiro.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para informar ouvindo o parecer d. Dr. procurador fiscal.

José Vicente Godinho.—Ao Sr. major director do arsenal de guerra para examinar minuciosamente toda esta questão, e informar sobre ella com o seu parecer circumstanciado.

João Hypolito de Meira Lima.—A' vista das novas informações das repartições competentes, sustentando o despacho desta presidencia de 16 de julho de 1867, indefiro a pretenção do supplicante.

João Gualberto Henriques Pereira.—Entregue-se passando recibo.

Bacharel José Roberto de Moraes e Silva.—De-se.

Lauriana Candida Rosa de Drummond.—Apresente primeiro as provas exigidas pela junta da Santa Casa de Misericordia.

Maria Henriqueta de Castro.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Rosendo Monteiro de Lima.—Conceda-se a licença requerida pelo supplicante para ir a provincia das Alagôas, fazendo. a sua custa as despezas do transporte.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 16 de fevereiro de 1869.

N. 229.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do Recife, Luiz José Barbosa de Vasconcellos, para ser conservado em custodia.

A' ordem do de Santo Antonio, Luiz, escravo de Maria Thereza de Jesus, a requerimento desta.

A' ordem do de S. José, Antonio do Monte Bezerra, para ser conservado em custodia; Antero José Rodrigues, até segunda ordem ; e Silvino Henriques dos Santos, por desordem.

Por officio de 13 do corrente participou-me o delegado do termo de Nazareth que, por informação do subdelegado supplente em exercicio do 2º districto, teve sciencia de haver sido assassinado um individuo com um tiro que lhe dispararam de emboscada ás 8 horas da manhã do dia 10 deste mez, no lugar do engenho Vertente daquelle mesmo termo, havendo aquella autoridade procedido ao competente corpo de delicto.

O mesmo delegado de commum accordo com o referido subdelegado, emprega todos os esforços possiveis para descobrir e capturar o criminoso.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

EXTERIOR.

Buenos-Ayres.

Já vem de longe que alguns correspondentes de diarios argentinos levantam imputações calumniosas ás forças brasileiras de mar ou de terra.

Se delles dependesse, todos os generaes do imperio nessa guerra colossal appareceriam como ineptos, e suas tropas como as mais cobardes do mundo.

Porém os factos se encarregam de desmentil-os, e chegou um momento, em que pareciam ter abandonado tão triste tarefa.

Sobre tudo, a pagina de guerra, que em quinze dias do mez de dezembro escreveram nos campos de Villeta o exercito brasileiro, e seu digno general em chefe, era tão gloriosa que fez emudecer aos mais emperrados anti-brasileiros.

Por sua vez, os homens imparciaes e sobre tudo os escriptores conscienciosos, ahi tiveram assumpto para eloquentes dissertações.

Ahi se vio um exercito, passando trinta horas sem comer nem descansar, combater sem cessar, e oppondo fileiras de soldados á baterias de canhões, anniquilar dentro de seus fortes reductos um exercito inimigo, que não lhe era muito inferior em numero.

Ahi se vio uma officialidade intelligente, patriotica, filha das primeiras familias do seu paiz, deixar nos campos de batalha trezentas victimas, ou mortas ou feridas.

Ahi se vio de onze coroneis que entraram na peleja, ficarem oito fóra de combate.

Ahi tambem se vio que os dous generaes de corpos do exercito, Ozorio e Argollo sahiram feridos gravemente.

Emfim, ahi se vio o general em chefe, ancião de 85 annos de idade, lançar-se de espada em punho no mais encarniçado da peleja ; e passando por sobre os cadaveres de seus subalternos mais queridos e de seus sobrinhos, a quem amava ternamente, ir vingar as mortes delles com victorias successivas, até poder dizer « o exercito paraguayo já não existe mais. »

Pois bem, de tudo isso, dessa tão grandiosa epopéa, somente se fizeram narrações desbotadas, e tanto que por ellas não se faria no resto do mundo nenhuma idéa approximada do que foi essa luta de gigantes.

Isso quanto ao exercito todo ; que pelo que toca ao illustre general em chefe, o seu nome foi supprimido em quasi todas essas narrações !

Não se estranharia de correspondentes, que escrevessem debaixo de prevenções conhecidas e confessas.

Porém a imprensa argentina, que conta tantos varões de coração abalisado, tambem foi tibia e concisa em suas apreciações. Exceptuando-se algum ligeiro comentario, que disse ella de proporcionado á magnitude de taes successos, e das suas consequencias neste continente ? A notoriedade publica que responda a isso.

Porém, é ahi que vagamente se diz haverem as tropas brasileiras praticado abusos em Assumpção, e tanto bastou para se levantar uma verdadeira algazarra na imprensa argentina. Não é um diario de criterio incerto, nem os orgãos somente de um partido politico, systematicamente hostil ao Brasil, são todos, ou quasi todos, variando somente na violencia da linguagem.

Vejamos em primeiro lugar os fundamentos do facto :

Por em quanto o que achamos de mais preciso são duas correspondencias publicadas na *Tribuna* de 19.

O primeiro desses correspondentes começa dizendo :

« Ha muito tempo que não lhe escrevo. . . »

Quer isto dizer que, assistindo esse correspondente á luta homerica de que ha pouco demos brevissima idéa, emudecia.

Assistindo tambem á resistencia, por certo heroica dos paraguayos, emudecia.

Vendo assim renovada em nossos dias a luta dos romanos e sicambros, esse escriptor tambem emudecia.

Emudecia igualmente vendo as consequencias politicas e moraes da quéda de uma tyrannia secular.

Emudecia emfim vendo que. *pela primeira vez* nas nações do Prata, os principios liberaes e a idéa do progresso tinham garantido seu futuro.

Só recobra esse escriptor a voz para dizer que algumas casas de Assumpção foram abertas, e de alguns moveis utilisaram-se os officiaes. . . De certo, com tal tecido não se formam os Caios Salustios : quando muito parodiam-se os Jeremias.

O outro correspondente da *Tribuna* diz mais, assegurando factos em que foi autor no sentido de reprimil-os, mas obedecendo, talvez sem pensal-o, á voz da consciencia, attribue *tambem* aos aggregados do exercito brasileiro grande parte dos abusos; e dos destroços nas casas, reconhece que alguns podem ter sido praticados pelos paraguayos que haviam ficado em Assumpção.

Sobre a natureza dos abusos resumem-se elles assim.

Foram abertas as casas que estavam fechadas; dos seus moveis utilisam-se as tropas brasileiras, inclusive os officiaes, e muitos artigos como tabaco em ate foram arrebatados.

Quer-se um juizo claro e preciso sobre taes factos, dando-os *hypotheticamente* como exactos. Pois bem, elles seriam perfeitamente desculpaveis, sel-o-hiam ainda que tivessem muito maior gravidade. Basta para isto um ligeiro olhar ao passado.

O Brasil, que não fez nem intentou a menor offensa ao Paraguay, e que pelo contrario fôra seu amigo, promotor da sua independencia na Europa, o escudo della contra Rosas; em fim o seu mais fiel visinho e alliado, o Brasil vio-se um bello dia traiçoeiramente aggradido pelo Paraguay.

A inerme e pacifica provincia de Matto-Grosso, foi levada a sangue e fogo, suas povoações destruidas, sua riqueza abandonada, e cerca de 800 pessoas, quasi todas mulheres e crianças, trazidas em captiveiro á Assumpção, e ahi repartidas pelas familias.

Em seguida a nobre provincia do Rio-Grande soffreu igual insulto na zona do Uruguay. Até agora as forças de Lopez tem-se alimentado com gado de marca riograndense; e S. Borja, Itaquy, Uruguayana conservam a mancha indelevel das violencias paraguayas contra a propriedade, a vida, a honra das familias.

Foi necessario vingar tudo isso, e o Brasil não calculou quanto lhe custaria: improvisou uma forte esquadra e um numeroso exercito.

As familias mais opulentas e distinctas acharam-se representadas naquella e neste, e alguma ha, como a do marquez de Caxias, que conta seis de seus membros mortos nessa guerra de honra e patriotismo.

Ha cerca de dous annos que ella dura, custando 50,000 homens e 150 milhões de pesos fortes, isto é, as forças de uma geração para um paiz de 12 milhões de habitantes.

Em que condições fez-se a guerra do Paraguay? Não precisamos dizê-lo no paiz argentino onde seis mil familias cobrem-se de luto de seus parentes, mortos tanto pelo ferro e fogo inimigos como pelas fadigas, a dureza do clima e as epidemias.

De parte do inimigo, o que acharam os soldados quer brasileiros, quer argentinos, e estes mais do que aquelles?

A traição, a ingratidão, o assassinato de gente indefeza, o fuzilamento em massa dos prisioneiros.

Agora mesmo ao tomar as ultimas posições, Lopez era um incentivo para os alliados, a esperança de libertar centos de prisioneiros, soldados, officiaes e chefes, que o exercito paraguayo tivera occasião de tomar no decurso da guerra.

«Onde estão elles?» perguntou-se aos paraguayos que se renderam, e elles responderam.—Alli

Alli, era o cemiterio.

E são as valas em que empilhados, mutilados, nús, impossiveis de distinguir, jaziam os cadaveres de 400 prisioneiros mortos de fome e miseria, ou fuzilados depois de soffrerem os mais atrozes martyrios. Foi assim que o exercito—que tivera de aceitar uma guerra tão infundada e gratuita; que a manteve tão dura e terrivelmente; que recebeu como bilhete de despedida de Lopez o assassinato de 400 compatriotas, amigos, irmãos de armas, esse exercito, ainda dominado pelo ardor de uma luta de morte, levando no coração o mais legitimo rancôr contra o que é Lopez, e vem de Lopez; responsabilisando tambem todo paraguayo (porque não dizer a verdade?) por ter sido voluntario, docil e até officioso instrumento das iniquidades de seu governo, entrou na capital inimiga.

Encontra ahi as casas de Lopez, de seus amigos e sustentadores, as quaes são, como se sabe, as principaes da Assumpção; encontra outras embargadas por Lopez; mais outras com sellos postos por ordem de Lopez. Pois bem! Esse exercito devia passar de largo, talvez fazer continencia, e ir acampar nas abrasadoras praias ou nos silvados que rodeião a capital paraguaya.

Seus depositos, seus doentes e feridos devia deixa-los succumbir sem abrigo.

Tal não se fez; para alojar-se em casas que, embora desertas estavam fechadas, foi de mister abri-las... horror! era uma devastação.

Os officiaes serviam-se das cadeiras e mesas, os feridos das camas que encontravam.... atrocidade! era um saque.

Lopez, tinha, o que é notorio, o monopolio do fumo e mate; seus depositos estavam atulhados; vio-se em mãos de um soldado um rolo de fumo. Selvajaria! ccusa de fazer estremecer a humanidade.

Eis em resumo o caracter dos factos (admittida a hypothese que estabelecemos) e tal é a apreciação que delles se tem feito.

Escandalisam-se e horrorisam-se os escriptores, que se tem conta de sensatos, ao ver que tropas cançadas por tres annos de durissima guerra, dizimadas pelos combates o ameaçadas de novas epidemias, abrigam-se em casas desertas, utilisam-se momentaneamente de moveis que alli encontram; esses escriptores estão em seu direito.

A sensibilidade, a impressionabilidade de certos homens é como o pudor de certas donzellas, toca a rebate pelo menor aggravo, grita e pede soccorro contra a mais leve offensa..... de certos offensores.

Repetimos que estão no seu direito; mas não o estão em sacar d'ahi deducções injuriosas para um paiz digno e altamente representado em um exercito, que poderá apresentar-se a todos os exercitos do mundo.

Assistindo até aqui, como hypothese, que fosse certo o que se dizia, isto é, terem-se as tropas brasileiras apoderado, em sua gana das casas da Assumpção e do que nellas se achava ; mostramos que, ainda que assim tivesse acontecido, nada haveria que justificasse as declamações da imprensa ; porém agora negamos um semelhante facto, e temos prova para tal dizer assim.

Antes do marquez de Caxias entrar em Assumpção, mandou o coronel Hermes da Fonseca, para que impedisse qualquer abuso da soldadesca e para se prepararem alojamentos para hospitaes, depositos etc.

Alguns marinheiros da esquadra, que, chegando antes, tinham apanhado objectos achados nas casas, foram presos.

Entrando depois o resto do exercito, cada brigada, corpo ou companhia occupou o alojamento que lhe foi destinado.

Expediram-se ordens mui severas contra o furto, ou destruição da propriedade alheia ; e, se era possivel evitar que n'um exercito de 25,000 homens, espalhados n'uma cidade sem habitantes, houvesse abusos daquella especie, esses eram e são fortemente reprimidos.

Te-lo-hiamos assegurado, mesmo antes de o termos sabido, pois conhecemos o marquez de Caxias desde muitos annos. America do Sul, não tem nem nunca teve um militar mais disciplinador, e ao mesmo tempo um cabo de guerra mais culto e generoso, e por isso devia prever-se que havia de fazer o que acabou de fazer.

Tem-se dado abusos na Assumpção, mas não se deveria esquecer que, como excrecencia do exercito, vão quinze mil individuos de vinte nacionalidades diversas, e, se entre elles ha effectivamente gente honrada e loboriosa, ha tambem uma outra gente, que, como praga de gafanhotos, devasta o que encontra no caminho, sem haver outro modo de reprimi-la, senão expulsa-lo.

O marquez de Caxias já assim praticou em relação para com o seu exercito ; mas teve que tolerar semelhante gente junto do exercito argentino.

Nossas cartas e as de nossos amigos referem os factos, como acabamos de indica-los ; se outras ha em sentido contrario, se, sobre tudo, ha communicações officiaes, porque se não publicam ?

Porque consentir que sobre informações vagas de correspondentes preconceituados se calumnie a esse valente exercito brasileiro, que acaba de destruir na America do Sul o ninho das reacções, das federações contra a liberdade do Prata?

Aguardando que falle quem deve fallar n'um caso tão grave, nós, como brasileiro, e a titulo de amigo do marquez de Caxias, e não menos amigo do seu exercito, em que se acham tantas pessoas que nos são mui caras, trazemos á imprensa este protesto contra o pretenso—saque de Assumpção.

Portanto não é uma polemica que encetamos.

Se assim fizessemos, muito teriamos que dizer á *Tribuna* a respeito das suas observações de ante-hontem.

Mostrariamos ao *Nacional* que o exercito brasileiro não aceita, como modelo de disciplina e moralidade, ao exercito de Inglaterra na China e na Abyssinia, e nem tambem ao exercito argentino dos Andes. Ao exercito brasileiro basta como modelo, o seu passado.

Ao *Standard* diria que é possivel levantar á altura de um *casus belli* uma travessura de guarda-marinhas, ainda mesmo desfigurando-a, como elle fez.

Não : o exercito brasileiro, que por toda a parte onde appareceu, se mostra nobre, desinteressado, semeando ouro comtanto que se aceitem seus mesmos serviços, não necessitava dos pobres moveis das carcomidas moradias paraguayas, nem do seu tabaco balorento, nem de surrões de mate tirados das latrinas.

A officialidade desse exercito, em que tantos e mui jovens milionarios, indignada repelle a mancommunação nos abusos ; e pelo que toca ao marquez de Caxias, a tolerancia que se lhe attribue, é um verdadeiro insulto.

E não terminemos sem uma observação mui particular.

Aconselha-se ao governo argentino que mande um commissario a fiscalisar acerca do saque de Assumpção, e diz-se que o governo oriental já nomeou um seu.

Pensamos nós que no distincto general Emilio Mitre tinha a confederação um digno representante de seus direitos, assim como a republica oriental o tinha no valente general Castro.

Durando ainda a guerra, e em meio de um exercito em operações, não são admissiveis outra classe de representantes, e cremos que o marquez de Caxias obrará bem em não enxergar em taes «commissarios» senão curiosos sem caracter nem representação alguma.

Isso de pôr *censores* ou *commissarios* junto aos generaes em chefe, era bom para os desvarios da convenção franceza. De seu paiz o marquez de Caxias não os admittiria ; e como os aceitaria de outro governo ?

É tempo da imprensa do Prata dar conselhos sérios a seus governos, e não arrasta-los á puerilidades inconvenientes.

Essa hecatombe de oitenta mil vidas, que os campos paraguayos presenciaram, tanta riqueza desbaratada, tanto luto e sepulturas, as lagrimas que não se enxugarão nunca, tudo isso diria em altos brados á imprensa desses paizes, como a do imperio, quaes os seus deveres, para que entre os povos visinhos haja concordia de governo á governo e até onde fôr possivel, sympathias de brasileiros, argentinos e orientaes, e vice-versa.

Aqui terminaremos, e será declarado que, sendo tambem periodistas em nosso paiz, e dirigindo-nos a muitos periodistas argentinos, entendemos que não deviamos guardar o anonymo, que é sempre menos certo.

Buenos-Ayres, 21 de janeiro de 1869.—*José Candido Gomes.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTO OFFICIAL.—Por portaria da presidencia, foi designado o professor Ezequiel Franco de Sá para servir de secretario da Escola Normal.

ELEIÇÕES.—Temos o resultado das seguintes freguezias :

2º DISTRICTO.

Iguarassú.

Eleitores para senador.

Barão do Rio Formoso.
Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão.
Dr. João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez.
Manoel Francisco de Souza Leão.
Francisco Cavalcanti Jayme Galvão.
João Carneiro Leitão de Mello.
Francisco Xavier de Andrade Junior.
João Francisco do Amaral.
João Dourado Pereira de Azevedo.
Pedro José Montenegro.
Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão.
Francisco Cesario de Mello Junior.
João Dourado da Cunha Azevedo.
Manoel do Rego e Albuquerque.
Padre Trajano Estevão da Providencia.
Padre Manoel Ignacio Bezerra do Amaral.
Joaquim Pires Campello.
José Joaquim Barbosa.
Antonio da Cunha Vieira de Moraes.
João Luiz Antonio da Silva.
José Ignacio da Fonseca e Silva.
Brasiliano Rodrigues Campello.
Francisco Cockles Teixeira d'Araujo e Silva,
João Baptista Teixeira Cavalcanti.
Roberto Gomes de Fraga.
João Severiano Mendes d'Azevedo.
Padre José Bezerra da Silva Villares.
Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça.
Jeronymo Leitão da Costa Machado.
Padre Joaquim José Lobo d'Albertin.
Bernardino de Senna Salles.
João Vieira de Fraga.
Antonio Joaquim da Fonseca Galvão.
Francisco Xavier Cavalcanti.
Antonio Joaquim da Fonseca Galvão Junior.
José Vieira de Fraga.
Joaquim Francisco de Mello Caú.
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão.
Roberto Gomes de Fraga Junior.
Licirio Antonio Carneiro da Silva.
Estevão Francisco Pessoa.
Pedro Antonio Alves Machado.
Laurentino Dourado de Azevedo.
Rufiniano Barbosa da Silva.
Francelino da Rocha Lima.
Manoel da Costa Carneiro da Cunha.
Luiz da Cunha do Amaral.
Manoel Ignacio da Luz.
Vicente Joaquim de Caldas Brandão.
João Sotero de Almeida.
Antonio Bento de Araujo.
Joaquim Mauricio Tavares Barros.
José Januario Dourado.
Francisco Leitão da Costa Machado.
Antonio Martins do Couto Vianna.
Manoel Antonio Ferreira.
João Luiz d'Almeida Lima.

Eleitores para deputados.

Barão do Rio Formoso.
Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão.
Dr. João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez.
João Francisco do Amaral.
Francisco Cavalcanti Jayme Galvão.
Francisco Xavier de Andrade Junior.
João Carneiro Leitão de Mello.
João Dourado Pereira de Azevedo.
Pedro José Montenegro.
Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão.
Francisco Cesario de Mello Junior.
João Dourado da Cunha Azevedo.
Manoel do Rego e Albuquerque.
Padre Trajano Estevão da Providencia.
Padre Manoel Ignacio Bezerra do Amaral.
José Joaquim Barbosa.
Antonio da Cunha Vieira de Moraes.
João Luiz Antonio da Silva.
José Ignacio da Fonseca e Silva.
Brasiliano Rodrigues Campello.
Francisco Cockles Teixeira d'Araujo e Silva.
Antonio Joaquim da Fonseca Galvão.
Roberto Gomes de Fraga.
Joaquim Pires Campello.
João Severiano Mendes de Azevedo.
Bernardino de Sena Salles.
João Viera de Fraga.
João Baptista Teixeira Cavalcante.
Francisco de Paulo Cavalcante.
Padre José Bezerra da Silva Villarin.
Padre Joaquim José Lobo d'Albertin.
José Vieira de Fraga.
Jeronymo Leitão da Costa Machado.
Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça.
Antonio Marties do Couto Vianna.
Francisco Xavier Cavalcanti.
Roberto Gomes de Fraga Junior.
Claudino de Menezes Vasconcellos de Drummond.
José Januario Dourado.
Joaquim Francisco de Mello Caú.
Francisco de Hollanda Cavalcanti.
Francisco Leitão da Costa Machado.
Pedro Corrêa de Amorim.
Antonio Francisco Furtado de Mendonça.
José Ignacio Ovidio.
Ignacio Marcolino Bezerra do Amaral.
Vicente Joaquim de Caldas Brandão.
Antonio Joaquim da Fonseca Galvão Junior.
Manoel Alves Bezerra Catú.
Manoel José Pereira de Moraes.
João Barreiro Rangel.
Estevão Evangelista Lucas.
Benedicto Manoel do Rosario.
Emilio de Souza Costa.
Luiz Francisco Muniz.
André Cavalcanti d'Albuquerque.
João Luiz de Almeida Ribeiro.

Itamaracá.

Eleitores para senador.

Francisco Cordeiro Cavalcanti.
Francisco Rapozo da Cunha Rego.
Rogerio Brasiliano de Moura Falcão.
Aristides Honorio Bezerra de Menezes.
Joaquim Branco da Assumpção Pires.
Manoel Lopes de Albuquerque.
Pedro de Alcantara Cordeiro.
Francisco Cordeiro Marinho Falcão.
Herminio Marques Ferreira.
Cosme Joaquim da Fonseca Galvão.
Fortunato Vieira da Silva.
Francisco de Paula Pinto.
Laurino Gomes Vidal.
Trajano Barbosa do Valle.
Justino Alves Pereira.
José Barbosa do Valle.
Francisco Marinho Falcão.
Antonio Ferreira Guedes Sidronio.
André Alves da Motta.
João Vicente Guedes Pacheco.
Regenerado de Brito B. de Menezes.

Eleitores para deputados.

Francisco Cordeiro Cavalcanti.
Francisco Rapozo da Cunha Rego.
Rogerio Brasiliano de Moura Falcão.
Aristides Honorio Bezerra de Menezes.
Joaquim Branco d'Assumpção Pires.
Luiz Cordeiro Cavalcanti.
Manoel Cordeiro Cavalcanti Ariú.
José Alves Pragana Guabiraba.
João Cordeiro Falcão.
Padre Ignacio Bezerra de Menezes.
Padre João Vicente Guedes Pacheco.
Fortunato David Amador de Oliveira.
Possidonio da Rocha Pereira.
Claudio José de Santa Anna.
Florentino Lobo de Miranda.
Regenerado de Brito Bezerra de Menezes.
Rogerio Victor de Carvalho.
Manoel Thomé Ribeiro de Souza.
Francisco João do Pilar.
Manoel da Cunha Rego.
Severiano Cesar Corrêa Berenguer.

S. LOURENÇO.—Escrevem-nos dessa localidade a 12 e 14 do corrente :

« Agora que, graças a solicitude do Exm. presidente da provincia, temos communicação para ahi, por meio de um grande bote, que no Caxangá da passagem a aquelles que pretendem transpor o temivel Capibaribe ; vou dar-lhes noticias desta freguezia.

« No domingo (7) ás 9 horas da noite, o muito digno subdelegado Bernardino de Miranda e Albuquerque, que já não tinha podido chegar ao engenho por causa da enchente, e que achava-se em casa do Dr. Paes Barreto, entendeu conveniente, de combinação com este, com o Dr. Francisco João e o alferes José Antonio de Oliveira, prevenir, como de facto preveniram aos habitantes da margem do Capibaribe para que tomassem todo o cuidado. Infelizmente porém assim não aconteceu, por que ás 2 horas da manhãa alguns achavam-se cercados d'agua e pediam soccorro.

« Nesta occasião, não obstante a muita chuva e a escuridão que reinava, os Drs. Paes Barreto e Francisco João, o subdelegado e o alferes Oliveira desceram do alto da povoação para a rua de baixo, e com alguns moradores tratavam de soccorrer aos que precisavam de auxilio, e que em gritos pediam soccorro.

« Felizmente foram todos attendidos, tendo corrido maior perigo a Sra. D. Catharina, que com sua familia foi transportada em hombro, já com seis palmos d'agua em sua habitação.

« Torna-se ainda mais louvavel o procedimento desses senhores pelas difficuldades com que lutaram, devidas a chuvosa e escura noite acompanhada de forte ventania ; sem embargo do que, conservaram-se em tão penivel trabalho até ás 6 horas da manhãa, quando retiraram-se, deixando toda a povoação em paz, e tendo prestado soccorros pecuniarios a alguns moradores que haviam perdido suas casas.

« Eu que fui testemunha do que fica dito, não posso deixar de louvar tão caritativo procedimento.

« Agora passarei a expor os prejuizos de alguns engenhos, cujas obras e plantações ficavam a margem do valente rio.

« D'entre os engenhos, com que já temos communicação, sabemos que o General foi que mais soffreu, seguindo-se-lhe Tiuma, Constantino, Penedo de Cima e dous do Exm. visconde de Suassuna.

« Soubemos agora ser falso o ter soffrido a ponte de S. João.

« O engenho deste nome perdeu a casa de bagaço e soffreu outros pequenos prejuizos.

« Se formos sabendo de mais algumas noticias que valham apenas, lhe communicarei.

« 14.—Nada mais tem occorrido, a não ser a alternativa do rio que continua, ora mais ora menos cheio ; hoje amanheceu com mais cinco palmos d'agua de altura, devido sem duvida á muita chuva que tem cahido nestes ultimos dias.

« Já é tempo do governo tratar de evitar as desgraças resultantes das innundações, dando mais uma ou duas sahidas as aguas do Capibaribe sem que para isso sejam precisas grandes despezas. »

PAO D'ALHO.—Escrevem-nos as seguintes linhas sobre a enchente do Capibaribe a'aquella localidade.

« A enchente do Capibaribe, que chegou aqui no domingo (7) pela madrugada, [illegible], de que ha noticia.

« [illegible] uma hora da tarde d'aquelle dia as aguas cresceram com pouca violencia, mas d'essa hora em diante o rio tomou proporções assustadoras, e encheu com incrivel rapidez.

« O povo que á principio observava com satisfação o crescimento das aguas, depois amedrontado corria pelas ruas da villa salvando a custo o que lhe pertencia. Ás cinco horas da tarde, pouco mais ou menos, já todas as casas da rua do Itayba tinham sido invadidas pelas aguas.

« N'essa rua que em 1854 a cheia poucos estragos occasionou, apenas duas casas, que ficam situadas nas fraldas de uma montanha, deixaram de ser completamente arruinadas pelas aguas, que em sua carreira impetuosa levavam de rojo tudo que lhes oppunha alguma resistencia.

« A rua da Matriz do lado que deita para o rio, cahio quasi toda, e do opposto mais de dez ficaram deterioradas, a ponto de ser impossivel fazer-se n'ellas qualquer concerto.

« Ás seis horas da tarde estavam as aguas quasi ao nivel da calçada da igreja matriz.

« N'essa occasião entendeu o Rvm. vigario que devia conduzir o Sacramento para a igreja de Nossa Senhora do Livramento, o que fez com a devida solemnidade, sendo acompanhado por todo o povo da villa, que em altas vozes pedia misericordia.

« Subiram as aguas ainda um pouco, mas como que respeitando a sagrada casa do Senhor lamberam apenas as soleiras de suas portas.

« Eram dez horas da noite quando o rio começou a vasar com grande rapidez.

« O povo que se achava quasi todo reunido no pateo da Feira, lugar mais alto da villa, ia por assim dizer acompanhando as aguas em procura de suas habitações.

« Ainda hoje o rio não está em seu leito natural com grande encommodo para os habitantes da margem opposta á em que está situada a villa, pela difficuldade de transporte.

« Era bom que a camara municipal d'aqui ou a repartição das obras publicas procurasse quanto antes facilitar por meio de jangadas a passagem; porque de outra sorte por esses tres ou quatro mezes teremos os generos alimenticios por um preço exorbitante, visto a quasi impossibilidade de sua conducção para a villa.

« Lembramos tambem a autoridade competente que dê providencias no sentido de se destribuir pelos pobres, que ficaram sem o minimo recurso, alguns mantimentos e roupa.

« Emfim Páo d'Alho está em tão misero estado, que os magistrados, e grande numero de familias estam sem casa para habitar por agora, e com bem poucas esperanças de que se reedifiquem as destruidas pela cheia. »

SAQUE DE ASSUMPÇÃO. — Sob a rubrica *Exterior*, transcrevemos hoje o artigo que sob este titulo publicou em Buenos-Ayres o Sr. José Candido Gomes, e para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

PHAROL DO CABO DE GRISNER. — No dia 15 de janeiro o pharol de 1.ª classe do Cabo Grisner (Paso de Calais) será allumiado por meio de luz electrica. A luz continuará a ser de eclipses que se succederão de 30 em 30 segundos, sendo, porém de maior duração que o antigo, e sobretudo de maior intensidade. Uma luz fixa e de pequeno alcance ha de apparecer durante o intervallo dos eclipses, para que os navegantes não percam de vista o pharol, logo que se approximarem da costa. Em caso de desarranjo no apparelho electrico, o antigo, que será conservado, deverá logo funccionar.

BEZERROS. — Dizem-nos desta localidade que o açude foi desmoronado pela ultima cheia.

REGENTE DE ORCHESTRA.—Por acto do digno emprezario do Theatro de Santa Isabel o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, foi incumbido da regencia da respectiva orchestra o nosso comprovinciano o Sr. José Coelho Barbosa, cujo merito artistico é bem conhecido e apreciado, não só nesta provincia, bem como nas do norte e sul do imperio até o Rio de Janeiro, d'onde ha pouco chegou.

Na qualidade de cantor esse nosso distincto comprovinciano recebeu na côrte as mais vivas demonstrações de sympathia e applausos, de que é dignamente merecedor.

Bem merece o Sr. Coimbra por tão bella acquisição, que não deslustrando o merito artistico e apurado gosto do antecessor do nosso comprovinciano, offerece ao publico desta cidade occasião opportuna de apreciar mais extensamente o merito do Sr. José Coelho Barbosa.

SENISTRO. — O capitão da barca ingleza *Carioca*, chegada hontem a nosso porto, informa que no canal, no dia 1.º do corrente, fora avisado pelo piloto que um navio pelo máo tempo que então fazia, se achava muito perto da barca e antes de ter tempo de prevenir qualquer encontro, viera chocar-se, quebrando os gurupés da *Carioca* e fazendo-a perder tudo quanto sobre o convez vinha, além de graves damnos causados ao casco; resultando desse choque repentina submerção. Substituindo como pôde outros gurupés provisorios pôde demandar o nosso porto, soffrendo continuado máo tempo até o dia 15.

ASSASSINATO.—No dia 11 do corrente, em terras do engenho Vertente do termo de Nazareth, foi assassinado por volta de 8 horas da manhãa, um individuo, cujo nome se não declara na communicação official, com um tiro de emboscada. Procedeu-se á formação do corpo de delicto, e tratase de descobrir e aprisionar o assassino.

SELECTA BRASILIENSE.—Bem merecedor é de bom acolhimento do publico, por tratar de cousas patrias, o interessante livro, que com o titulo de SELECTA BRASILIENSE acaba de publicar no Rio de Janeiro o illustrado Sr. J. M. P. de Vasconcellos, actual director da instrucção publica em Santa Catharina.

Na encadernação Parisiense, a rua do Imperador n. 73, acham-se á venda alguns exemplares, a 4$000 cada um.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 96ª em beneficio da igreja da Boa-viagem, que corre no dia 26.

PASSAGEIROS.—Do vapor brasileiro *Pirapama*, sahido para os portos do norte:

Alfredo Affonso Pereira, Joaquim Romão Seabra de Mello e 1 filho, Adolpho Eugenio Soares, Joaquina Maria da Conceição, Alexandre José de Lyra, Antonio José Fortunato, Joaquim Ignacio Pereira, José Felix da Silveira Varella e 1 escravo, Dr. Gabriel Alsides Rapozo da Camara, 1 irmão e 1 criado, Manoel de Barros Barreto, Vicente Tiburcio Ferreira de Malangoso, William Richards, Joaquim de Mello Rego, Manoel Modesto Pereira do Lago, Targino Paulino de Carvalho, José Alves de Oliveira, Francisco Soares da Silva Retumba, Trajano Fernandes de Lima, Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, Francisco Fernandes Pereira Mendes, José Joaquim de Souza Carneiro, João Pereira, Luiz, Jeronymo Americo Rapozo da Camara, Camillo Norat.

— Passageiros do vapor brasileiro *Potengi*, sahido para os portos do sul:

Manoel Xavier de Albuquerque Maranhão, major Paulino Salvador da Rosa e Silva, José Theodulo Theodorico de Castro, padre José Francisco de Oliveira Junior, Eugenio Casado a Cunha Lima, João Antonio Machado, frei Viotal Maria de Pernambuco, Balbino Joaquim Gusmão, Bernardino de Azevedo Cruz, capitão Rozendo Monteiro Lima, sua mulher, 1 filha menor e duas criadas, Candido dos Santos Lima, José Fernandes Lima, Manoel Candido dos Santos Lima.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 13 do corrente:

Isabel Maria da Assumpção, Pernambuco, 60 annos, S. José; cancro.
José, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; variolas.
Rosa Alexandrina da Graça e Mello, Pernambuco, 35 annos, casada; herysipela.
Carlota Maria dos Prazeres Carneiro Leão, Pernambuco, 38 annos, casada, Santo Antonio; gastrite chronica.
Maria, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista; espasmo.
Maria Pernambuco, 9 mezes, Recife; dentinção.
Luiza, Pernambuco, 1 mez, S. José; fraqueza.
Manoel, Pernambuco, 2 dias, S. José; hemorrhagia umbelé.
Geminiano, Pernambuco, 13 dias, Santo Antonio; espasmo.

— 14 —

Maria, Pernambuco, 7 mezes, S. José; tosse convulsa.
Manoel José Soares Avelar, Portugal, 60 annos, casado, Boa-Vista; febre alaxica.
João Vicente Evangelista, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; amolecimento cerebral.
Maria da Costa, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista; apoplexia.
Luiza Pereira dos Santos, Pernambuco, 70 annos, solteira; grangrena senil.
Ignez Cypriana da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; febre perniciosa.

= 15 —

Maria Bertholeza, Pernambuco, 14 annos, solteira, S. José; gastro enterite.
Pedro José dos Sansos, Pernambuco, 60 annos, Santo Antonio; inflammação.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 15 DE FEVEREIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANGELINO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando com causa o Sr. deputado Basto, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE:

Officio do administrador do consulado provincial, de 12 do corrente, satisfazendo a requisição que se lhe fizera por officio de 11.—Accuse agradecendo.—Resolveu que a secretaria verificasse em presença do termo de fiança do agente de leilões José Isidoro Martins, se a declaração do consulado coincide com dito termo.

Officio do presidente interino e secretario da junta dos corretores, com data de 13, dizendo haver a junta cumprido o que se lhe determinou em officio de 11.—Inteirado.

Officio dos mesmos funccionarios, com data de hoje, enviando o boletim commercial da semana proxima passada.—Ao archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os livros: Copiador de Joaquim Silverio de Souza & C.—Diario de Ferreira Lima & C.—Protocollo do corretor Francisco José Silveira.

O Sr. secretario assignou 2 officios dirigidos ao secretario do tribunal do commercio da Bahia e ao gerente da Companhia Pernambucana.

DESPACHOS.

Requerimento de João da Silva Faria & Irmão, para se lhes mandar registrar a nomeação de seu caixeiro Francisco Xavier da Silva Guimarães.—Como requer.

Dito de José Luiz Gonçalves Ferreira & C., para registrar-se-lhes a de seu caixeiro Francisco José de Souza.—Registre-se.

Dito de Antonio Lourenço Teixeira Marques e João Maria da Silva, para se lhes dar certidão do theor do contrato social que celebraram com Manoel Monteiro da Cunha.—Como requer.

Dito de Francisco Teixeira Barboza e Custodio de Pinho Porto—, registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Henry Forster & C.—, registro de duas procurações bastantes, que juntam.—Como requerem.

Dito do corrector geral Bernardino de Vasconcellos, apresentando o termo pelo qual substituio a primeira testemunha abonadora de sua fiança pelo commerciante João José Rodrigues Mendes.—Como requer, levantando-se a suspensão determinada no dia 11 do corrente, expedindo-se portaria neste sentido, e officio a junta communicando o levantamento da suspensão.

Duvida apresentada pelo Dr. official-maior sobre a expedição do registro do brigue *Alberto*.—Proceda a duvida, cumprindo que os supplicantes satisfaçam as exigencias della, não lhes sendo por ora entregue a carta.

Requerimentos adiados:

De Alvaro Paulo Noblato, lugar de avaliador do commercio.

De José Maria Seve, idem, idem.

De José Antonio Gomes Junior, idem, idem.

De José Mendes de Freitas, procurador da companhia de seguros Feliz Lembrança.—Continuam adiados.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De Antonio José Moreira Pontes e José Gonçalves Lourenço, contrato de sociedade sob a firma de Moreira & Gonçalves.—Registre-se.

De José Domingos de Sampaio e Emilio Pereira de Abreu, distrato da firma social de Sampaio & Abreu.—Registre-se.

O Sr. deputado Rosa propoz que ficasse sem effeito a suspensão imposta na sessão de 11 do corrente ao corrector geral Francisco José Silveira, por quanto prestando a devida attenção ao disposto no art. 44 do codigo commercial, entendia que o fiador do mesmo corrector não estava incluido nos casos especificados no referido artigo.—Posto em discussão, depois de algumas explicações dadas pelo Exm. Sr. presidente, esclarecendo o referido artigo, não foi approvada, votando contra o levantamento da suspensão o Exm. Sr. presidente e os Srs. deputados Miranda Leal e barão de Cruangy, ficando porém o mesmo Exm. Sr. presidente autorisado a levantar a suspensão se no intervallo desta sessão á vindoura o mesmo corrector substituir o fiador.

Dada a hora (11 1/2), o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 15 DE FEVEREIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EMX. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando por doente o Sr. Basto.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 13 do presente mez sob o n. 1710; e o escrivão Alves de Brito a 9 do mesmo mez sob o n. 1643.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Francisco José de Paiva, appellados Monteiro & Irmão; appellante D. Maria Cordeiro, appellado João Ribeiro Pessoa de Lacerda; appellante José Cesario de Mello, appellado João da Cunha Reis; embargante Francisco Gonçalves Netto, embargados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; embargante Joaquim Luiz Vieira, embargados os ditos administradores; appellante Francisco Ferreira Novaes, appellado Joaquim José Pereira da Cunha; appellante Domingos Ramos de Araujo Pereira, appellados Moeda Medeiros & C.; appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Francisco José de Oliveira Junior.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante autor Antonio Pereira de Faria, appellado réo o curador fiscal da massa fallida de Joaquim José de Arruda.—Juizes os Srs. Guimarães, Reis e Silva, barão de Cruangy e Miranda Leal.—Annullou-se o processo.

Juizo especial do commercio: appellantes réos Feidel Pinto & C., appellados autores os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, barão de Cruangy e Miranda Leal.—Confirmou-se a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: appellantes réos Parente Vianna & C., appellados autores os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Confirmou-se a sentença appellada.

Appellante Antonio Pereira Lessa, appellados Moeda, Medeiros & C.—Adiado na sessão anterior, adiou-se a pedido de outro Sr. deputado.

Por não estar presente o Sr. Basto não foram propostos os feitos entre partes: appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellada D. Paulina Areas de Godoy; appellantes os ditos administradores, appellado Antonio Pereira de Carvalho; embargantes os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, embargado o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos; appellantes Guimarães & Oliveira, appellada a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade; appellantes Johnston Pater & C., appellado Felix Sauvage; appellante Vicente José de Brito, appellado Francisco da Silva Rego; appellante João Casimiro da Silva Machado, appellado o bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos Drummond.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Theodoro Christiansen, appellado Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

DISTRIBUIÇÕES.

Pela suspeição do Sr. desembargador Silva Guimarães, ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Adriano Xavier Pereira de Brito, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante José Rodrigues de Araujo Porto, appellados Izidoro Bastos & C.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes appellados José Maria Gonçalves Pereira e outros, appellante appellado Bellarmino Pinto de Araujo.

ACCRAVO DE INSTRUMENTO.

Juizo municipal e do commercio de Serinhãem: aggravantes Tasso Irmãos, aggravados os herdeiros do padre Paulo Bento Zidaneo.—O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão á uma hora e meia da tarde.

Revisão do jury do Recife em 11 de janeiro.

Recife.
Antonio José Silva do Brasil.
Antonio Rufino de Andrade Luna.
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
Antonio Alves Barbosa.
Antonio Henriques Mafra.
Antonio Gonçalves Torres.
Antonio José Cordeiro Simões Junior.
Augusto Ribeiro de Lima Chaleaça.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Arminio Pessôa de Albuquerque.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
Antonio José da Costa e Sá.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Dr. Antonio Gabriel Alcibiades Raposo da Camara.
Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
Antonio Francisco da Costa Pernambuco.
Alfredo Henrique Garcia.
Santo Antonio.
Antonio Affonso Ferreira.
Dr. Alfredo Affonso Ferreira.
Dr. Antonio Buarque de Macedo Lima.
Antonio Luiz dos Santos.
Antonio Augusto Ferreira.
Tenente-coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães.
Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento.
Antonio José Duarte.
André Ferreira de Almeida.
Antonio dos Santos Ramos de Oliveira.
Antonio Pereira de Faria.
Antonio de Souza e Silva.
Dr. Americo Netto de Mendonça.
Anselmo José da Costa.
Dr. Angelo Henrique da Silva.
Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
Dr. Augusto Egidio de Castro Junior.
Agostinho José de Oliveira.
Antonio Henrique de Miranda.
Antonio Francisco Pereira de Lyra.
Antonio José Pereira de Mendonça.
Dr. Antonio Domingues Pinto.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Antonio Bernardo Quinteiro.
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Antonio José de Abreu Ribeiro.
Augusto Pater Cesar.
Adriano Xavier Pereira de Brito.
Dr. Antonio José Alves Ferreira.
Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva.
Dr. Antonio Annes Jacome Pires.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Antonio d'Assumpção Cabral.
Antonio Martins Seabra Lemos.
Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.
Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Dr. Amancio Concuso de Cantalice.
S. José.
Antonio Leonardo de Menezes Amorim.
Antonio Joaquim de Oliveira Baduem.
Augusto Coelho Leite.
Antonio Gonçalves Pereira Lima.
Antonio Dias da Silva Cardeal.
Anselmo José Pinto de Sonza.
Alexandre Corrêa da Silva.
Antonio Rodrigues de Albuquerque.
André de Abrêo Porto.
Angelo Custodio Rodrigues França.
Boa-Vista.
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
Dr. Antonio dos Passos Miranda.
Antonio José Gomes.
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.
Antonio Carlos de Pinho Borges.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti.
Affonso do Rego Barros.
Alfredo de Albuquerque Martins Pereira.
Antonio Augusto Ferreira Lima.
Augusto Cesar Pereira de Mendonça.
Antonio Annes Vieira de Souza.
Antonio Ignacio da Silva.
Major Antonio Dornellas Camara.
Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.
Antonio Carneiro Machado Rios.
Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.
Antonio Machado Pereira Vianna.
Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette.
Antonio Gomes da Silva.
Antonio Pires Ferreira.
Antonio José da Costa e Silva.
Amaro de Barros Corrêa.
Antonio José Conrado.
Antonio de Moura Rolim.
Antonio Cesario Moreira Dias.
Antonio Luiz de Amaral e Silva.
Antonio Feitosa de Mello.
Alexandre Americo de Caldas Brandão.
Dr. Antéro Manoel de Medeiros Furtado.
Antonio Ferreira da Annunciação.
Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
Augusto Pinto de Lemos.
Augusto Genuino de Figueiredo.
Antonio da Cunha Soares Guimarães.
Antonio da Silva Azevedo.
Dr. Augusto Frederico de Oliveira.
Antonio José Mauricio.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti.
Capitão Antonio José de Souza Cousseiro.
Antonio José Leal Reis.
Antonio Luciano de Moraes Mesquita Pimentel.
Antonio Maria de Miranda Seve.
Antonio Feliciano Rodrigues Sette.
Augusto Ferreira de Oliveira.
Antonio José Ribeiro de Moraes.
Antonio José da Silva Azevedo.
Dr. Affonso de Albuquerque Mello.
Dr. Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerbue.
Dr. Augusto Vaz de Oliveira.
Afogados.
Dr. Antonio Justino de Souza.
Dr. Alvaro Barbalho Cavalcanti.
Dr. Augu to Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Antonio Gonçalves de Moraes.
Antonio Caldas da Silva.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Antonio Lopes Rodrigues.
Antonio Cardoso de Queiroz Fonceca.
Antonio José Leopoldino Arantes.
Antonio Procopio dos Santos Barcellar.
Antonio Soares da Cunha Nobre.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.
Poço.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Antonio da Rocha Accioly Lins.
Varzea.
Antonio Alves Monteiro.
Muribeca.
Antonio de Sá e Albuquerque.
Antonio de Carvalho Soares Brandão.
Augusto de Sá Albuquerque.
Jaboatão.
Antonio dos Santos de Souza Leão.
Antonio de Souza Leão.
Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.
Antonio Pereira da Camara Lima.
Recife.
Bruno Alves Barbosa da Silva.
Santo Antonio.
Bernardino de Sena Pontual.
Belmiro Augusto de Almeida.
Dr. Bartholomeo Torquato de Souza e Silva.
Dr. Bento Borges da Fonceca.
S. José.
Benjamim Constant da Cunha Salles.
Boa-Vista.
Barão de Villa-Bella.
Barão da Soledade.
Barão do Campo Verde.
Barão de Bemfica.
Barão de Cruangy.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo.
Bernardino de Sena da Silva Guimarães.
Dr. Braz Florentino Henrique de Souza.
Bellarmino de Barros Correa.
Braz José dos Reis.
Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Bernardo da Cunha Teixeira.
Dr. Bento José da Costa.
Afogados.
Barão do Livramento.
Bellarmino do Rego Barros.
Varzea.
Barão de Muribeca.
Recife.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Candido Affonso Moreira.
Cosme José dos Santos Callado.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Catulino Gonçalves Lessa.
Santo Antonio.
Claudino Benicio Machado.
Caetano Pinto de Veras.
Caetano José Mendes.
Carlos João de Souza Correa.
Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
Candido Autran da Matta e Albuquerque.
S. José.
Dr. Candido Alves Machado.
Chrystovão Guilherme Brenkfeld.
Caetano da Silveira Amaral.
Boa-Vista.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Corbiniano de Aquino Fonceca.
Candido Carneiro Guedes Alcoforado.
Carlos Augusto Lins de Souza.
Dr. Candido José Casado Lima.
Caetano Mendes da Silva Azevedo.
Candido Thomaz Pereira Dutra.
Custodio Moreira Dias.
Candido José da Silva Guimarães.
Caetano da Costa e Sá.
Chrystovão Santiago de Oliveira.
Caetano de Carvalho Rapozo.
Caetano Quintino Galhardo.
Dr. Caetano Maria de Faria Neves.
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
Poço.
Dr. Carlos Justiniano Rodrigues.
Recife.
Dr. Duarte Estevão de Oliveira.
Domingos Soriano Alves da Silva.
Santo Antonio.
Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.
S. José.
Dr. Demosthenes da Silveira Lobo.
Bôa-Vista.
Demetrio de Gusmão Coelho.
Domingos Alves Matheus.
Dinamerico do Rego Rangel.
Domingos dos Passos Miranda.
Domingos das Neves Teixeira Bastos.
Daniel Cesar Ramos.
Decio de Aquino Fonseca.
Domingos Affonso Nery Ferreira.
Recife.
Eutiquio Mondim Pestana
Santo Antonio.
Dr. Ernesto de Aquino Fonseca.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares.
Elias Francisco Mindello.
Dr. Ezequiel Franco de Sá.
S. José.
Eduardo Frederico Banck.
Bôa-Vista.
Tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.
Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
Eduardo Firmino da Silva.
Afogados.
Elias Gonçalves Pereira da Cunha.
Varzea.
Egidio Carneiro Rodrigues Campello.
Ermelindo Elisio da Silva Camara.
Recife.
Capitão de fragata Francisco José de Oliveira.
Francisco de Sales de Andrade Luna.
Francisco José Jaime Galvão.
Francisco Ignacio de Oliveira.
Francisco João de Barros Junior
Francisco Ferreira Borges.
Francisco Vieira Perdigão.
Santo Antonio.
Francisco José Raposo.
Francisco José Pinto de Oliveira.
Francisco Xavier dos Santos.
Francisco de Freitas Barbosa.
Francisco Antonio de Assis Góes.
Francisco Pacifico do Amaral.
Francisco José de Magalhães Bastos.
Francisco Antonio de Sá Barreto.
Firmino José de Oliveira.
Francellino Augusto de Hollanda Chacon.
Francisco da Silva Rego.
Francisco Antonio de Brito.
Dr. Francisco Gomes Parente Filho.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Francisco de Paula Mindello.
Francisco de Assis Pereira Rocha.
Francisco José Cyrillo Leal.
Francisco Pinto Guimarães.
Florencio Domingues da Silva.
Dr. Francisco do Rego Baptista.
Francisco da Costa Ribeiro.
Dr. Francisco Pires Machado Portella.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lôbo.
Francisco Belarmino dos Santos Freitas.
Dr. Felippe Nery Collaço.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Francisco Borges Leal.
Francisco de Paula e Silva.
Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel.
Dr. Francisco de Paula Salles.
Dr. Francisco Odilon Tavaress Lima.
S. José.
Dr. Francisco de Paula Soares.
Florencio Tertuliano do Rego Costa.
Francisco Canuto da Boaviagem.
Francisco de Oliveira Mello e Silva.
Felix Paes da Silva Pereira.
Bôa-Vista.
Conselheiro Francisco de Paula Baptista.
Francisco de Barros Falcão de Lacerda Cavalcante de Albuquerque.
Francisco de Miranda Leal Seve.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello.
Francisco Affonso Ferreira.
Francisco José Silveira.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Francisco de Lemos Duarte.
Francisco Lucio de Castro.
Firmino Herculano Baptista Ribeiro.
Francisco José Alves de Albuquerque.
Faustino José dos Santos.
Franklin José de Andrade Poggi.
Francisco Martins Raposo.
Dr. Francisco de Paula Penna.
Frederico Augusto de Lemos.
Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro.
Francisco Ignacio de Medeiros.
Francisco Antonio da Silva Cavalcante.
Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura.
Francisco Accioly de Gouvêa Lins.
Francisco Paes Barreto Lamenha Lins.
Dr. Francisco Augusto da Costa.
Francisco de Assis Pessoa.
Firmino Pereira da Cunha.
Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.
Francisco Antonio Pontual Junior.
Francisco Augusto de Araujo.
Francisco de Carvalho de Andrade Brandão.
Dr. Francisco Pinto Pessoa.
Dr. Francelino Dias Fernandes.
Afogados.
Francisco de Pinho Borges.
Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos.
Francisco Antonio Pontual.

(Continuar-se-ha)

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

UMA RECTIFICAÇÃO.

Não posso deixar passar sem contestação a filiação ás fileiras do seu partido, que me dá o *Liberal*, em o n. 43, quando tratando dos eleitores de Jaboatão, colloca-me entre os seus amigos politicos.

E' certo que me fez justiça, qualificando-me de liberal; mas andou errado em suppor-me opposicionista á situação.

Ultimamente tem-se arranjado diversas denominações aos liberaes, de sorte que temos *liberaes historicos, liberaes genuinos* e *liberaes convertidos*.

Em nenhuma dessas classes de liberaes me acho com praça assentada. E a razão é que, ao meu entender, o liberalismo não consiste na denominação que este ou aquelle individuo, este ou aquelle partido adopta; o liberalismo assenta nos principios proclamados em opposição, e realisados no governo.

Pensando assim, não posso ser liberal com aquelles que acabaram de governar, torturando os principios liberaes e tyrannisando o paiz. Elles não me merecem confiança, e nem deram aos seus concidadãos provas de lealdade e amor ao principio de liberdade. Tambem não tenho confiança nos que com elles se identificaram, e mourejam para repô-los no poder. De um Mouro nunca se fez bom christão.

Sou sincero em meus principios liberaes, quero os ver lealmente realisados.

Assim, vendo os verdugos do liberalismo substituidos por uma situação que vai se dirigindo por actos de mais moderação, justiça e moralidade que a decahida, sou bastante prudente para não hostilisa-la, aguardando os seus actos, em relação a politica dos principios liberaes.

Venha a reunião das camaras, e faça a nova situação concessões a esses principios, como não o fez a situação finda, que eu a adherirei de bom grado. Prefiro uma situação que alguma cousa faça em sentido liberal, embora pouco, áquella que nada fez, e antes esmagou todos os pronunciamentos da liberdade.

Se, porém, a situação for pelo trilho da que passou, do mesmo modo que fui adversario desta, serei della.

Em quanto os factos me não desilludirem, irei com a actualidade. Fique disto certo o *Liberal*, para não se enganar comigo.

Recife, 15 de fevereiro de 1869.

Manoel do Rego Barros.

(A' PEDIDO.)

Senhores redactores.—O acaso deparou-me o *Liberal* de 6 do corrente mez, onde sob a epigraphe *Factos Diversos* e no periodo—Escada—encontra-se a noticia de haver sido espancado o collector desta villa Antonio Torquato de Almeida, e de ser eu o autor desse espancamento, por ser seu inimigo figadal, e ter pretenções ao seu lugar de collector.

A esta noticia accrescenta aquelle jornal o trecho de uma carta, que diz escripta por um agricultor distincto e insuspeito pelas relações que mantém com os conservadores, na qual o seu autor, sem individuar o nome de pessoa alguma, attribue vagamente o facto a exaltamento das paixões politicas dos adversarios do collector.

Por minha propria honra e dos conservadores desta villa, devo declarar para conhecimento do publico, que é falsa e calumniosa não só a noticia na parte em que me diz respeito, como o contexto da carta do insuspeito agricultor a respeito do exaltamento dos conservadores.

Emquanto a imputação que se me faz, direi que é o proprio *Liberal*, que me attribue a autoria do facto, quem se encarrega de desmentir-se, assegurando que Torquato, sendo offendido pelas 7 horas da noite, não conheceu o seu offensor, com quem esteve em contacto, e de quem ouvira as seguintes palavras:—dou-lhe como homem.

Com effeito, seria crivel que o collector Torquato deixasse de conhecer-me á hora em que pôde distinctamente ver e conhecer que seu offensor trajava palitot preto e chapéo de Manilha, e estava encostado á um cavallo castanho com sella, e lhe dirigra palavras, que elle perfeitamente ouvira?

E' por isso que publicamente se diz nesta villa que tal espancamento não houve, que isso não passa de uma farça ridicula inventada por aquelle que, habituado á sóvas, como a que soffreu de um Portuguez em Agua-Preta, não escrupulisa em inculcar-se apanhado para tornar odiosos seus adversarios, e melhor recommendar-se ao Sr. inspector da thesouraria, cuja protecção caprichosa alardêa publicamente nesta villa, bem que a meu ver falsamente.

Felizmente sou bem conhecido nesta terra, onde vindo ha 16 annos, e onde os homens honestos de todos os partidos sabem que nunca commetti crimes, e que sou incapaz de taes immoralidades. Nem motivo havia para isso, pois se não sou amigo do collector Torquato, tambem não sou seu inimigo figadal, como inculca, apenas voto-lhe aquella ogerisa que o seu máo caracter inspira aos homens sizudos e honestos.

Pelo que pertence aos conservadores desta villa, a quem allude a carta acima, cabe-me somente dizer que aqui é desconhecido o exaltamento do partido de que trata o agricultor insuspeito; e basta saber-se quem são os caracteres a quem estão confiados neste lugar os cargos publicos para conhecer-se a falsidade de tal asserção.

Concluirei declarando aos meus amigos e alliados, que uma vez que o collector Torquato se declara meu maior inimigo, é elle d'ora em diante o responsavel por todo o mal que possa sobrevir-me.

Escada, 15 de fevereiro de 1869.

Manoel Alves da Silva Caldas.

(TRANCRIPÇÃO.)

A PROFISSÃO DE FÉ DE UM LIBERAL.

Na sua carta *aos meus comprovincianos*, o Sr. Urbano, fazendo-se écho dos declamadores, que sem provas attribuem ao governo pessoal do Imperador factos oriundos de causa muito differente e muito explicada, repetio a mais injusta das accusações.

De suas palavras, se colhe claramente o intento de lançar á conta da corôa a organisação e a dissolução dos ministerios, como actos não motivados pelo interesse publico, sobre a egide da constituição, mas unicamente inspirados pelo arbitrio.

« Gritam, disse elle, contra o cesarismo, o imperialismo, o governo pessoal, e procedem logicamente, porque é da corôa e somente da corôa que procedem as situações »

Governo pessoal? Que significação precisamente attribuem a esta expressão os corypheus liberaes que a teem empregado de certo tempo a esta parte?

Alludirão, por ventura, aos actos emanados das attribuições que pertencem ao chefe supremo, ao primeiro representante da nação por delegação privativa, ao exercicio do poder moderador?

Quererão referir-se aos actos do poder executivo, referendados e levados á execução pelos ministros sob a sua immediata e unica responsabilidade?

Se governo pessoal existe, se cesarismo, se imperialismo se manifesta por nomear e demittir o Imperador livremente os ministros de estado, o governo pessoal está consagrado na constituição, não só no capitulo, em que commetteu-lhe a missão de velar incessantemente na manutenção da independencia, equilibrio e harmonia dos mais poderes, senão nos artigos em que o declarou representante da nação em concomitancia com a assembléa geral, mas em primeiro lugar.

Se governo pessoal é discutir em conselho com os seus ministros, mostrar que a opinião opposta a por elles apresentada é a melhor, convence-los de erro nas medidas que premeditam e induzi-los pela força da argumentação, a renuncia-las para abraçar as que o debate demonstrou serem dignas da preferencia, governo pessoal impera não no Brasil somente, senão em todos os paizes regidos segundo o systema representativo.

Não é já assumpto de controversia, porque foi já provado á evidencia e sanccionado pelo accenso da razão universal, que o imperador, o rei constitucional, supposto nos conselhos invariavelmente convença os seus ministros de serem as suas idéas as mais praticamente proveitosas á governação do paiz, não tem, perante o parlamento, nem perante os tribunaes, perante a opinião em summa, a mais remota responsabilidade.

Os factos que se realisam por effeito das disposições do art. 102 da constituição não são tidos e havidos como existentes senão quando os ministros, subsbscrevendo-os com a sua referenda, declaram serem seus por deliberação e convicção.

Se ninguem seria tão temerariamente desazisado que qualificasse de governo pessoal o exercicio do poder moderador, privativamente delegado (repetiremos sempre) ao imperador pela nação; se o proceder do executivo é da responsabilidade dos ministros, é exclusivamente seu, virtual e effectivamente, intellectual, moral e politicamente: ao que se reduz essa mais que muito futil increpação de *governo pessoal*, tão frequente na bocca indiscreta do liberalismo?

O seu valor é o competente ás necessidades e pequices que as opposições apaixonadas, soffregas e irreflectidas, articulam em declamações bombasticas e jocoserias.

E' um nonada no seu proprio conceito, claramente revelado no procedimento que tiveram e que hão de ter, quando segundo as phases naturaes da politica, se converteram ou se transformaram em maiorias.

E' uma indiscripção do quilate das que commetteria aquelle que notasse de vicio ou erro o que praticou no dia precedente e espontaneamente praticará no dia seguinte, ou daquelle que conspurcasse a agua onde hontem matou a séde, onde amanhãa irá beber apressurado.

Mal sabem que triste idéa dão da dignidade propria, da dignidade dos seus amigos, consocios e alliados politicos os *regeneradores* do systema representativo, que proferem a sandia invectiva de *governo pessoal*.

Governaram já o estado, proxima ou remotamente. Se curvaram a cerviz ao jugo do governo pessoal, isto é, ao arbitrio do principe, o que foram, o que ficaram sendo perante a consciencia e perante o paiz? Ficaram perpetuamente pertencendo á classe dos politicos retratados por Tacito, quando dizia de certos caracteres, vis de Roma: *Omnia serviliter pro dominatione.*

Homem, que comprehenda os seus deveres de cidadão e aspire, membro activo da sociedade sob instituições representativas, a governança do seu paiz; homem que se não confunda com a turba ignara dos declamadores, *sans rime ni raison*, não trará á baila *governo pessoal, cesarismo e imperialismo* para explicar os factos occurrentes no caminhar e pratica do systema constitucional.

Não ha ministros vitalicios, nem situações perpetuadas no poder, até no proprio dominio dos reis absolutos. De maravilha tem havido Richelieus, Colberts, Alberonis e Pombaes, nos tempos da monarchia pura. Sob instituições como as nossas quantos se contam demorados nas alturas do governo como os dous Pitts?

Na Inglaterra, que taes instituições tem a experiencia por seculos, como outras por lustros, as situações politicas mais fortemente cimentadas pela opinião, pela posse diuturna do poder, foram de repente baqueadas da sua immunencia. E a immensa maioria, que representavam, da noite para o dia, foi supplantada pela parcialidade opposta, largo tempo reduzida ao papel affanoso de minoria.

Sobre os innumeraveis exemplos, bem conhecidos, occorridos ainda neste seculo, quem ignora as circumstancias em que subio o ministerio organisado por lord Derby, ha pouco exonerado em presença da eleição dos seus adversarios em maioria?

Foi, porventura, proeza de governo pessoal commetter a rainha Victoria o governo a homens da estofa daquelle cavalheiro, de seu illustre filho e do honrado Sr. Disraeli, que na camara baixa tinham de encontrar os liberaes em maioria, quando se agitava uma das mais incandescentes questões que na Inglaterra tem o privilegio de inebriar politicos e populares?

Ninguem ousou allegar semelhante causa á mudança completa, então effectuada, pela transição de uma para outra parcialidade, não obstante á tendencia daquelle parlamento omnipotente.

No Brasil, porém, os *regeneradores* maravilham-se, clamam e reclamam, quando a Corôa, cedendo ou a factos imperiosos, ou a instancias por demissão, mil vezes reiteradas deixa que se retire um ministerio como, por exemplo, o 12 de maio ou o 3 de agosto!

Se ha *governo pessoal* no Brasil, sobeja razão teriam os nossos *regeneradores* para denuncia-lo e accusa-lo na Inglaterra, havida por elles como espelho das instituições livres.

Está no conhecimento de todos o procedimento da rainha com Sir. R. Peel recusando-lhe a exoneração das damas do paço, e com lord Palmerston increpando-o pelas suas communicações individuaes ao embaixador francez por occasião do *golpe de estado* de 2 de dezembro.

Tambem se sabe o que occorreu na imprensa e no parlamento inglez em 1854, quando ao principe consorte attribuio-se intervenção inconstitucional nos negocios publicos.

Como essa increpação, se fundada fosse, demonstraria na realidade, governo pessoal em todo o extremo, não parecerá superfluo allegar o que escreveu a esse respeito a *Revue des Deux Mondes*.

Por brevidade preferimos o extracto do que disse aquelle autorisado periodico, extracto feito pelo distincto visconde de S. Vicente no senado, em sessão de 13 de junho de 1867.

Ei-lo:

« O principe Alberto, esposo da rainha, era então objecto de particular animadversão. Era accusado de intervenção inconstitucional em todos os negocios do exercito... e de outro ascendente, não menos funesto, sobre a politica geral da Inglaterra. Era elle, dizia-se, que por seus conselhos *secretos* contrariava a marcha que parte do gabinete teria querido seguir, e assim desfazia os planos ministeriaes.

« Quasi todos os jornaes referiram no mesmo sentido,—tal era a irritação geral ao tempo da abertura do parlamento,—que se dizia que a rainha acompanhada do principe Alberto receberia manifestações, assobios, por essa causa.

« Não aconteceu assim: ella foi acolhida como devia ser, mais silenciosamente do que era costume, mas sem nenhuma dessas demonstrações que denotam o esquecimento do respeito e das conveniencias.

« Lord Aberdeen, desde que pôde pronunciar-se, dirigio-se aos accusadores do principe. Sem affirmar por modo absoluto, todavia insinuou que seus nobres adversarios da camara dos lords não eram estranhos a esse systema; e depois tratou da questão de principios. E accrescentou estas palavras:

« Sua influencia é, pois, real; seria e póde ser exercida muito legitimamente em todas as circumstancias em que elle julgue a proposito intervir. Os ministros não tem por que achar isto máo, nem por que procurar obstar. Seu unico direito, se elles não se acham de accordo com a opinião da rainha, dominada ou não por essa influencia, é de retirar-se do poder.

« Tal é a doutrina que já antes fôra estabelecida por sir Roberto Peel e tambem por lord Melbourne em carta de 30 de agosto de 1840.

« Ninguem da opposição ousou contestar a doutrina, o que deu-lhe o valor de principio aceito.

« Lord John Russell com a mesma energia declarou na camara dos communs, que essa era a verdadeira doutrina, e ninguem tambem a contestou. Até então duvidoso, esse principio deve entender-se que a partir desse dia ficou fixado.

Pois que apresentando palavras de um senador, não será fóra de proposito offerecer as de outro, pelo menos tão autorisado, do Sr. marquez de Olinda. Não lhes dará o Sr. Urbano grande estimação, lembrado do aggravo que *manet alta mente repositum.*

Travam-se, porém, intimamente com a questão, e por uma grande fracção do partido *liberal* hão de ser respeitosamente attendidas.

« Lendo a constituição, essa constituição que é hoje no mundo a segunda em duração, acho o seguinte: O Imperador é o chefe do poder executivo e o exercita pelo seus ministros de estado.—Os seus ministros são responsaveis.—São estas as maximas que eu sigo nesta materia; não tenho outras, não posso ter outras. Quaesquer que sejam os principios de outras constituições, os da nossa são os que nós devemos seguir, á ella nos devemos cingir.

« Direi ainda sobre isto o seguinte: a maxima —o rei reina e não governa—não é seguido na Inglaterra. Ainda ha pouco tempo, um periodico de grande autoridade, o *Times*, lamentava a abstenção da rainha na administração do estado. E dizia que ella devia exercer na administração parte activa, porque para isso era chamada pela constituição; e o povo inglez não quer a rainha só para ser espectadora.

« Apontarei outro exemplo. O fallecido rei da Belgica, de gloriosa memoria, soube sempre conter os partidos dentro dos seus limites, interpondo-se entre elles, exercendo uma intervenção benefica nos negocios, sem se afastar nunca dos principios constitucionaes. E não foi senão deste modo que elle, paralysando a luta dos partidos, fez sua gloria e a grandeza do seu governo propriedade daquelle estado. »

(Do *Diario do Rio*.)

PUBLICACOES A PEDIDO.

Illm. Sr. Declarando o gremio do partido conservador desta provincia, em sessão de 25 de janeiro do corrente anno que a indicação feita dos candidatos a deputados geraes, não excluindo a liberdade de escolha por parte dos eleitores, e nem revelando a intenção de lhes pôr embaraço, só tinha a autoridade de um conselho, motivado pela necessidade de attender ás circumstancias do partido e pela apreciação dos serviços prestados á causa de suas idéas; reconhecendo, aliás fóra do circulo dos candidatos propostos, muitos outros nomes dignos de serem offerecidos ao suffragio eleitoral; » tendo eu tido já a honra de representar este districto em duas legislaturas da assembléa provincial, em nome das idéas do partido que hoje dirige os destinos do paiz, ouso ainda apresentar-me candidato a deputado geral por este districto, aspirando a honra de represental-o na proxima legislatura,

A dedicação e firmesa de principios, de que tenho dado provas em toda minha vida politica; os serviços, que, por ventura, tenho prestado á causa das idéas do partido, soffrendo, por isso, demissão do cargo publico, que exercia, ha 17 annos, sem haver jamais desmerecido do conceito em que fui sempre tido pelos meus amigos, são outros tantos garantes, que offereço ao corpo eleitoral deste districto, ao qual me acho mais estreitamente ligado por aquelles serviços e relações politicas para merecer-lhe o suffragio que ora solicito.

Se V. S. pois, tomando em consideração a deliberação do gremio que, *na ausencia da opposição*, bem apreciou a liberdade e criterio, com que V. S. e os nossos amigos deveriam escolher os candidatos nas circumstancias actuaes do partido, como é de sua indole e principios, quizer tambem considerar o que deixo exposto, por modo que, com seu voto e o de nossos amigos, venho eu a ser eleito; serei incansavel na defesa de nossas idéas politicas, pugnando pela felicidade e prosperidade da nação, e

especialmente pelo bem moral e material desta provincia e districto, assim me escudem a Providencia Divina e os votos de meus concidadãos, que invocarei e saberei, de preferencia consultar para bem cumprir o honroso mandato, de que for encarregado.

E, sendo V. S. pessoa de legitima influencia neste districto, venho solicitar seu valioso apoio, bem como o de seus numerosos amigos á minha pretenção, tomando desde já, a ser eleito pelo voto de confiança e de conformidade de idéas, o compromisso de desempenhar, quanto em mim couber, tão elevado encargo.

Agradecendo, de ante mão, sua valiosa coadjuvação, continúa a ser, com a maior estima e consideração,

De V. S. amigo, patricio e sincero correligionario.— *Cypriano Fenelon G. Alcoforado.*

Recife, 9 de fevereiro de 1869.

Bronchites, perda da voz

A mudança de ares não cura o bronchites ou perda da vóz, porém o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Laman & Kemp, o curará. O Revdo, Heber Rapelye, de Milwaukee, presentemente em Buenos Ayres, para onde foi com a esperança de que o ar trôpico o curaria d'uma dor de garganta chronica de que padecia já havia muitos annos, escreve o seguinte:— A mudança não me produzia bem algum, porém aqui me aproveitei do uso do oleo de figado de bacalhão, de Laman & Kemp, e depois de o tomar pelo espaço de dous mezes, posso assegurar-vos, que me acho melhor, minha voz é tão clara e forte como d'antes, e tenho toda a fé, que me hei-de curar perfeitamente. Graças á Providencia devo sem duvida alguma este resultado á excellente preparação de Laman & Kemp. Outros oleos de figado de bacalhão, poderão ser efficazes, porém consta-me, que este o é na realidade e isto em summo grão, e porisso o recommendo como tal.—O reo, E. W. Simmonds, de S. Luiz, e o reo, John Handford Jones de Bangor, publicaram resentemente (sem para isso serem solicitados) seus testemunhos relativamente ao mesmo particular. Evite-se pois o mais possivel os oleos ordinarios de figado de bacalhão, porque são falsificados e para nada servem. Este especifico puro conserva-se perfeito em todas as latitudes, e pode obter-se em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Senso commum.

Emquanto o mercado está innundado de preparações chamadas —SALSAPARRILHA,— que, não tendo em si as qualidades que devem sempre recommendar um remedio, são apregoadas ora a titulo de frascos grandes, ora pela virtude da antiguidade, e ora por serem novas, nós apresentamos ao publico um remedio em frascos de tamanho regular, que tem á seu favor sómente a virtude de curar toda a qualidade de molestias que vêm da impureza do sangue.

E este remedio chama-se—SALSAPARRILHA DE AYER.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE FEVEREIRO DE 1869.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 d. por 1$000

Leal Seve
Presidente interno.
A. P. de Lemos
Secretario interino.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

— O English Bank of Rio de Janeiro Limited casa sobre as seguintes praças:
Londres.—Sobre London Joint Stock Bank.
Paris.—Sobre Fould & C.
Hamburgo.—Sobre J. Berenberg Gossler & C.
Lisbôa e Porto.—Sobre Banco de Portugal.
Rio de Janeiro.—Sobre English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
Bahia.—Sobre C. Vaughan & C.
Sobre a *Pará.*—Tappenbeck Brambeer & C.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15 . . .	422:732$965
Idem do dia 16	60:247$822
	482:980$787

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	324	
Idem idem com generos	764	1088
Volumes sahidos com fazendas	141	
Idem idem com generos	419	560

Descarregam hoje 17 de fevereiro.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca franceza—*Coligny*—mercadorias.
Escuna norte-allemãa—*Catharina*—mercadorias
Patacho norte-allemão—*Apollo*—idem.
Patacho inglez—*Sanxon*—bacalhão.
Barca ingleza—*Conrad*—farinha de trigo.
Brigue argentino—*Volante*—farinha de trigo.
Patacho hespanhol—*Luiza*—vinhos.
Sumaca hespanhola—*Thereza*—vinhos.
Hiate inglez—*Tygres*—idem.
Barca ingleza—*Carioca*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Venedy*—idem.
Brigue inglez—*Era*—bacalhão.
Barca portugueza—*Despiqué II* — varios generos

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15 . . .	24:871$817
Idem do dia 16	2:475$457
	27:347$274

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15 . . .	60:057$785
Idem do dia 16	5:894$407
	65:952$192

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Rio de Janeiro—23 dias, brigue portuguez *Lidador*, de 338 toneladas, capitão Antonio Primo da Costa, equipagem 12, com lastro; a Amorim Irmão.

Rio de Janeiro—23 dias, sumaca hespanhola *Carinhosa*, de 99 toneladas, capitão Izidoro Izern, equipagem 9, em lastro; a Pereira Carneiro & C.

Greenock—45 dias, barca ingleza *Stella*, de 213 toneladas, capitão John Torrames, equipagem 13, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Liverpool—48 dias, barca ingleza *Carioca*, de 312 toneladas, capitão Thomaz Campbell, equipagem 13, carga differentes generos; a Johnston Patar & C.

Genova—57 dias, polaca italiana *Sara*, de 209 toneladas, capitão Emanoel Solari, equipagem 10, carga vinho, massas e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão,

Bahia—9 dias, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga differentes generos; a Tasso Irmão.

Rotterdam—77 dias, barca norueguense *Argentina*, de 459 toneladas, capitão A. B. Morck, equipagem 12, em lastro; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

New-York—Brigue inglez *Titanea*, capitão E. M. Grey, carga assucar

EDITAES.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da 2.ª vara e preparador dos processos do jury desta comarca do Recife por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber que pelo Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2.ª vara criminal desta comarca, me foi communicado ter designado o dia 1.º de março proximo vindouro pelas 10 horas da manhãa, para abrir a primeira sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos; e havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade de artigo 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sortiados e designados so cidadãos seguintes:

Freguezia de Santo Antonio.

Thomaz Lins Caldas.
Dr. Antonio José Alves Ferreira.
Dr. Antonio d'Assumpção Cabral.
Dr. Angelo Henrique da Silva.
Vicente de Mello Wanderley Maciel Pinheiro.
Virgilio José da Motta.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
João de Castro d'Oliveira Guimarães.
Januario de Sá Barreto.
Julio José Pereira da Rocha.
João Manoel de Castro.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.
José dos Santos Neves.

Freguezia da Boa-Vista.

Manoel Antonio Cardoso.
Demetrio de Gusmão Coelho.
Antonio Ferreira d'Annunciação.
Dr. José Antonio de Pinto Borges.
Dr. José Vicente Duarte Brandão.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Dr. Virgilio de Gusmão Coelho.
Vicente de Paula d'Oliveira Villas-Bôas.
Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto.
Severiano de Siqueira Cavalcante.
Theodoro José Tavares.
Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Vicente Antonio do Espirito-Santo.
Barão de Cruangy.
Barão de Bemfica.
Gustavo José do Rego.
Dr. Mauricio Fernandes Pereira de Barros.
Domingos Alves Matheus.
Francisco José Alves de Albuquerque.
Francisco de Lemos Duarte.
Dr. Francisco de Paula Penna.
José Maria Seve.
João Carneiro Lins Soriano.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.
Vicente Teixeira Xavier.
Horacio de Gusmão Coelho.
Raymundo da Silva Maia.

Freguezia dos Affogados.

Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos.

Freguezia do Poço.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante.

Freguezia da Varzea.

Visconde de Camaragibe.

Freguezia de Jaboatão.

Dr. Felippe de Souza Leão.
Vicente de Araujo Pinheiro.

Freguezia de S. Lourenço.

Luiz Francisco de Barros Rego.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como á todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadêa, na sala do jury, tanto no referido dio e hora, como nos demais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia á todos, mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos. Cidade do Recife 15 de fevereiro de 1869.

Eu Manoel Antonio Correa, escrivão interino do jury o escrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos,

Pelo presente faço publico a todos os donos de estabelecimentos nesta freguezia de São José, que venderem por peso e medidas que até o fim do corrente mez deverão estar com os pesos e medidas, pelo novo systema posto em execução pela Illma. Camara, todos aferidos, sob pena de lhes ser imposta a multa em que incorrerem conforme determina o art. 2 tit. 11 das posturas de 30 de julho de 1840. Outro sim. que todos os dias até 7 horas da manhã devem manda varrer as testadas de suas frentes ou toda largura da rua até o outro lado (senão houver igual obrigação) como determina o art. 5.º § 1.º 2.º das posturas de 20 de novembro de 1855, cujas penas serão impostas aos contraventores. Fiscalisação da freguezia de São José 15 de fevereiro de 1869.

O Fiscal supplente em exercicio
Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque.

DECLARACOES.

= Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— **O juiz de paz do 3º districto da freguezia da Bôa-Vista, á audiencia nas terças-feiras idas 0 horas da manhãa á praça da Bôa-Vista n. 2, e quando o dia seja feriado ou santificado, terá lugar no dia immediato as mesmas horas.**

Inspecção do arsenal co marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico, que acha-se marcado o praso de 60 dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção para provimento do lugar vago de ajudante do escrivão do almoxarifado de marinha desta provincia.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e exige-se-lhes que tenham boa letra, bom comportamento, e a idade de 21 annos completos, assim como saberem grammatica da lingoa nacional, principio de escripturação por partidas dobradas, arythmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de fevereiro de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Vice-consulado de Hespanha em Pernambuco.

El infrascrits, vice-consul de Hespana en esta provincia, por el presente convida a todos aquelles que acreedores se juzgan del fallecido subdito Hespanol José Felippe Martinez, á presentar sus cuentas en el improrogable plaso de quince dias, a contar de esta fecha. Pernambuco a trece de febrero de 1869.—El vice-consul—Juan Buson.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados que o tribunal do thesouro autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos cujos credores são os seguintes: Estevão José Dantas 13$870 e Joaquim Custodio de Oliveira 85$605 rs.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 12 de fevereiro de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz publico que ficam registrados:

O distrato da sociedade de Feijó & Silva, de que fizeram parte Bento de Barros Feijó e Francelino Candido da Silva Brasil, cujo estabelecimento e o seu activo ficam pertencendo ao ex-socio Brasil, não existindo passivo.

O distrato da sociedade de Alvaro Augusto de Almeida, Francisco da Silva Cardoso e Henrique Pereira Jardim, dissolvendo a firma de Jardim & C., cujo activo e passivo ficam a cargo e sob a responsabilidade do ex-socio Cardoso.

O distrato da sociedade de Joaquim Ferreira de Sá e José da Costa Meira, dissolvendo a firma de Maia & C., ficando o activo e passivo a cargo do ex-socio Costa Maia.

O distrato da sociedade de Antonio da Costa Farias e José Nogueira, dissolvendo a firma de Farias & Nogueira, ficando o ex-socio Nogueira de posse do estabelecimento e obrigado pelo passivo.

O distrato da sociedade de Francisco de Paula Mindello, João Baptista da Cruz e Rodrigo Lopes de Oliveira, que gyrou sob a firma de Mindello, Olivoira & C., cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Mindello.

O distrato que celebraram Francisco Antonio de Assis Goes, Joaquim Moreira Guerrido e José Joaquim Gonçalves Bastos, em virtude do qual deixa de fazer parte da firma de Góes & Bastos o socio commanditario Gonçalves Bastos, continuando a sociedade com os dous primeiros socios, sob a mesma firma.

O contrato de sociedade de Antonio Gomes de Oliveira e Silva e Francisco da Silva Cardoso, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Gomes & Silva, com o capital de 19:200$, para o qual entra o socio Gomes com 10:000$, e o socio Cardoso com 9:200$, nos fundos do estabelecimento sito á rua Nova n. 40.

O contrato de sociedade de José Antonio de Almeida Guimarães e José Antonio de Almeida Novaes, estabelecidos na cidade de Maceió, sob a firma de Almeida Guimarães & Novaes, com o capital de 20:000$ fornecido pelo socio Almeida Guimarães em dividas, fazendas e dinheiro.

O contrato de sociedade de Manoel Nunes da Fonseca e Emilio Pereira de Abreu, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Fonseca & Abreu, com o capital de 7:242$920 em dinheiro, sendo do socio Fonseca 3:621$460 e o do socio Abreu igual quantia.

O contrato de sociedade de Manoel Ferreira Ramos e José da Costa Maia, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Maia & C., com o capital de 41:774$512, para o qual entra o socio Ramos com 22:577$481 em commandita, e o socio Maia com 19:257$031 em fazendas, dividas e armação do estabelecimento.

O contrato de sociedade de José Mendes de Araujo, Manoel da Cunha Lobo e Christovão Ferreira Campos, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Mendes, Lobo & C., com o capital de 20:000$000, para o qual entra o socio Araujo com 3:600$, o socio Lobo com 700$ e o socio Campos com . . . 15:700$ em commandita.

E que foi inscripta no livro competente a carta de registro da barca nacional *Rocha*, de 580 toneladas, propriedade de Antonio de Oliveira Alhados e José da Rocha e Souza.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1869.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Arrematação.

A arrematação das casas n. 81 da rua Direita nos Afogados, avaliada em 900$, da rua do Maxixe n. 1, avaliada por 200$, n. 23 da rua do Motocolombó por 600$, n. 59 A avaliada em 900$, e n. 5 do porto do Motocolombó avaliada em 1:000$, que deveria ter lugar no dia 10 do corrente pelo juizo municipal da 2ª vara Virgilio de Gusmão Coelho, escrivão Baptista, ficou transferida para o dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, na sala das audiencias, as quaes vão á praça por execução de Antonio Alves de Miranda Guimarães contra a herança de Victorino Tavares Leite.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas da Europa e existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Pelonemo de Simone, Francisco Antonio Otero, Francisco de Simone, Francisco de Paes Barreto, Francisco Pungitore, Guiseppe Butaferoca, Gioram Lacorozza, Nicola Lambaglia, Phipps J. Enders, Pasquah Lughilmino (2).

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque, Dr. Alfredo Teixeira Mendes, Antonio Bernardo de Souza, Antonio Pires Ferreira, Antonio Pacheco Soares da Silva, Betefon Ribeiro da Fonseca, C. Nodelino, Elias Baptista da Silva Ramos, Erasmo José de Mello, Frederico Chaves, Francisco Canuto da Boaviagem, Julio Cesar de Alemão, Joviniano Pereira Duarte, Joaquim de Andrade Lima, Dr. Joaquim Ferreira Chaves, Joaquim Pereira Duarte, conego Joaquim Pinto de Campos (2), Dr. Joaquim Pires Machado Portella, Dr. José Pinto Junior, João Ramos, José Lucas Ferreira, Moreira & Primo, Manoel Ferreira Lima, Manoel Gomes Viegas, Dr. Manoel José Domingues Codiceira, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Manoel Ribeiro de Carvalho, Narciso Francisco Vidal (2), Theodora Maria da Silva Pinto, Viconde de Camaragibe, Dr, Vicente Pereira do Rego.

— Subdelegacia de policia da freguezia de Santo Antonio, 16 de fevereiro de 1869.

Por esta subdelegacia se faz publico que foi apprehendido e suppõe-se ter sido furtado, um burro castanho com betta preta pelo lombo, tem uma ferida na pata dianteira direita, com ferro no quarto esquerdo, quem a elle se julgar com direito, queira apresentar-se, que provando sua propriedade lhe será entregue.

O subdelegado,
Antonio Domingos Pinto Junior.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA

Inauguração da estação dramatica de 1869.

Quarta-feira 17 de fevereiro

Primeira representação do drama em 5 actos

AIMÉE
A PASTORA D'IVRY.

No qual faz a sua estréa a Sr.ª D. Julia Azevedo.

Personagens.	Senhores.
Aimée (a pastora de Svry) . .	Julia Azevedo
Hortencia Fauvel.	Maria Velluti.
Senhora Deronville.	Clelia.
Julianna (moça da herdade). .	Apolonia.
Francisco (soldado). . . .	L. Augusto.
Jacques Fauvel.	Thomaz.
O conde de Grandual. . . .	Primo da Costa.
Luiz de Beauchamp.	Flaviano.
Arthur de Marsoy.	José Guimarães.
Cannuche (moço da herdade). .	Jordani.
Bourgogne.	Santa Rosa.

Moços, camponezes, mercadores, ambulantes, soldados.

A scena passa-se em Ivry em 1827.

1.º acto—O desertor—Sala na herdade da Sr.ª Deronville.

2.º acto—O ramalhete—Jardim dos dous moinhos.

3.º acto—Uma por outra—Salão no castello de Grand-val.

4.º acto—Sacrificio d'Aimée— O mesmo do 1º acto.

5.º acto—O assassino por amor—Bosque em noite tormentosa.

A musica é composição do distincto artista José Coelho Barbosa.

Da fim ao espectaculo a nova comedia em 1 acto

O homem não é perfeito.

Personagens.	Senhores.
Michou, moço de fretes. . . .	José Victorino
Boirot, seu amigo.	Thomaz.
Godolphin, pasteleiro. . . .	Jordani.
Magdalena, peixeira. . . .	M. Velluti.
Luizinha, lavadeira. . . .	Apolonia.

Em casa de Michou.

Principiará as 8 horas.

Acha-se aberta uma assignatura de 30 recitas divididas em 3 prestações para camarotes e cadeiras, com abatimento de 10 por cento, tendo os Srs. assignantes direito a 10 espectaculos (pelo menos) inteiramente novos.

Previne-se aos Srs. que fizeram encommendas de camarotes e cadeiras para o espectaculo annunciado, que as mande buscar até ao meio dia, que desta hora em diante serão expostos a venda.

AVISOS MARITIMOS.

PARÁ

Com muita brevidade segue para o porto indicado a barca portugueza *Belem*, capitão J. J. de Freitas, a qual tendo a maior parte do carregamento prompto, recebe o resto a frete, para o que tratase no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz numero 3.

Para o Porto

seguirá com a maior brevidade possivel a mui veleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte da carga engajada: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 31.

Aracaty

Seguirá com a possivel brevidade o pataeholb *Sobralense*; a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

PANHIA PRNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEEIRA POR VAPOR.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, oncommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pará

Parat o indicado porto segue em poucos dias o palhaboe *Rozita*, por ter a maior parte da carga e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

Segue com muita brevidade a barca porgueza *Harmonia*, para a carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Relampago*, segue em poucos dias, tem a carga prompta e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Guaná*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 3 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 3 de março p. futuro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Maranhão

A barca portugueza *Despique II*, de primeira classe, forrada de cobre, sahe com a carga que houver nestes 8 dias: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 10.

LEILOES.

LEILAO DE ESCRAVOS.

O agente Pontual venderá em leilão por autorisação de diversos os seguintes escravos: 1 escrava de 17 annos de idade, sadia, cosinheira e engommadeira, lavadeira, cose muito bem, borda e faz labyrintho; 3 ditas de habilidades diversas, sendo as idades 14, 25 e 50, assim como um escravo de meia idade.

HOJE.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO

De um relogio de ouro patente, 2 cadeias de ouro, 1 medalhão de ouro, um caixão de folha para roupa, diversas peças de roupa usadas, um revolver de 6 tiros, 5 mesas, 6 bancas, 2 consolos, 20 cadeiras com assento de palha, uma dita de balanço, 2 relogios de parede, 1 marqueza, 1 marquezão, 14 moxos, bancos, quadros, colheres, copos, garrafas, pratos, machina de fazer café, bandeijas, garrafas de vinho do Porto, vinagre em barril e muitos outros artigos proprios de hotel.

Quinta-feira 24 do corrente.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. vice-consul de Hespanha, dos moveis e roupa acima pertencentes ao espolio do subdito hespanhol José Filippe Martins, na rua estreita do Rosario n. 23, as 11 horas do dia acima.

LEILÃO

De um guarda roupa de amarello, uma meia commoda, dous pares de cadeiras de balanço, um candieiro a gaz, 1 par de rodomas, 4 quadros com ricas gravuras, 1 banca para ourives, 1 guarda vestido de amarello, 3 mesas proprias para engommado, dous pares de serpentinas, diversos quadros a oléo, 2 marquezões, diversas marquezas, consolos, mesas redondas, cabides, quartinheiras, um meio apparelho de louça para jantar, 1 tocador de jacarandá, 13 cadeiras de jacarandá, 18 ditas de amarello com pouco uso, 2 pares de bancas de jacarandá proprias para jogo, um repartimento de amarello para escriptorio, um relogio patente inglez de ouro, uma pulseira esmaltada, um meio adereço e uns oculos com armação de ouro.

Quinta-feira 18 do corrente.

O agente Martins competentemente autorisado venderá em leilão os objectos acima descripto no armazem da rua do Imperador n. 16, ao meio dia em ponto, sem reserva de preços.

LEILÃO
DE

Um terreno na rua Imperial onde tem casa Theodoro José de Sant'Anna.

Um dito dito na mesma rua n. 152 onde tem casa Francisco das Chagas.

Um dito dito na mesma rua n. 142 onde tem casa Tiburcio Valeriano Baptista.

Um dito dito na mesma rua onde tem casa Custodio José da Silva.

Dividas na importancia de 17:984$596 em letras.

Quinta-feira 18 do corrente.

O agente Martins fará leilão dos terrenos e dividas acima por authorisação do Illm. Sr. Dr. Clau-

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

ILEGÍVEL

dino de Araujo Guimarães consul de Portugal pertencentes ao espolio do subdito portuguez Joaquim José dos Santos Andrade.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO
EM ULTIMA PRAÇA
DE UMA BARCAÇA

em 2/3 de construcção, com 140 palmos de quilha limpa, 28 de bocca, 11 e 2 pollegadas de pontal, construida de bom amarello, pregada de cobre, e lotada para 12,000 arrobas de carne de charque, demandando apenas 9 palmos d'agua.

Quinta-feira 19 do corrente ao meio dia.

No largo do Corpo Santo á porta do armazem n. 17, onde

O agente Bernardino Guimarães por authorisação do juizo de orphãos desta capital, levará novamente a leilão dita barcaça, pertencente aos bens do finado José Luiz de Azevedo Maia, podendo ser examinada no estaleiro do constructor o Sr. J. A. Rodrigues, á rua do Brum.

LEILÃO

De 100 a 130 caixas com duzia de garrafas de azeite doce

Quinta-feira 18 do corrente as 11 horas no armazem do Annes, largo da alfandega, por intervenção do agente

Cordeiro Simões

LEILÃO
DE MOVEIS.

A SABER:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá, 4 jarros com flores, um relogio de parede, um sortimento de musicas para piano e canto, 2 commodas, 2 camas de ferro, 2 ditas para menino, 1 tocador, 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de amarello, 1 quartinheira, 2 venezianas, 1 banca de jogo, cadeiras de balanço, 1 fogão, 2 cabides, 1 mesa de engommado e outros objectos.

Sexta-feira 19 de fevereiro

á rua da Imperatriz n. 40, 1º andar.

Tobias Pieri tendo de retirar-se para Europa com sua familia fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis de casa de sua residencia, no 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 40, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para serviço externo : na rua Direita n. 79, loja.

Ama de leite

Aluga-se uma ama de leite escrava com filho : que n precisar dirija-se a praça da Independencia n. 5.

AMA

Rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe para uma pessoa.

AMA

Precisa-se de uma ama : a tratar no pateo do Terço n. 63.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque ou mesmo um negro de maior idade : a tratar no pateo do Terço n. 63.

Com segurança

Precisa-se de 500$ a juros por 3 mezes, pagando-se os juros de 2 por cento : na rua do Hospicio n. 38, se dirá quem quer.

— Brigue inglez *Peeless*, chegado de Terra Nova consignado a Saunders Brothers & C. tem um carregamento de 2164 barricas de bacalhão embarcado pelos Srs. Bieber & C., de Londres, o possuidor do conhecimento terá a bondade de apresentar o mesmo no escriptorio dos consignatarios.

— O Sr. Antonio Francisco Duarte queira apparecer na rua Direita n. 58, a negocio de seu interesse.

AMA

Na rua do Torres n. 42, 3º andar, precisa-se de uma mulher para engommar e que tenha regular comportamento, paga-se bem.

Gonçalo Augusto da Graça e Mello, Antonia Joaquina de Mello, Antonio de Paula e Mello, Helena Tasso de Mello, marido, mãi, irmão e cunhada da finada D. Rosa Alexandrina da Graça e Mello, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da mesma senhora ao cemiterio publico desta cide; os mesmos rogam as mesmas pessoas que por um acto de caridade christãa queiram assistir a missa do setimo dia, que se deve celebrar terça-feira na matriz de S. José, as 6 horas da manhãa, pelo que lhes ficarão summamente gratos.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cosinhar e comprar : a tratar na rua da Praia armazem ns. 13 e 15.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava papa o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem : no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche da companhia.

Precisa-se

de uma cozinheira, preferindo-se escrava : a tratar na rua de S. Gonçalo n. 26.

— Na rua Direita n. 88, casa que foi do fallecido Paranhos, continúa-se a vender o verdadeiro vejame e a salsa do Dr. Tompson.

Batalhão patriotico

Avisa-se ao respeitavel publico que tendo de se organisar esse batalhão, para a conclusão da guerra, convida-se a aquelles que se quizerem alistar á rua direita do Pilar, onde ha sessão todas as noutes ; na venda n. 139 se indicará a casa.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna, preferindo-se dos ultimos chegados da Europa : no pateo da Ribeira n. 13.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 39 com um grande sotão, terraço e bastantes commodos para uma familia : a tratar na rua Augusta n. 43.

Collegio de S. Francisco Xavier

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 32, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O reverendo padre director daste collegio scientifica aos pais de seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a fuccionar todas as aulas, achando-se abertas já as matriculas. Recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio, a saber, primeiras letras e lingoa nacional, geographia e historia, arithmetica e geometria, inglez, francez, (da-se inferior e superior), latim, da-se infima, media e suprema, isso é, a pratica da prosa e da poesia), e finalmente humanidades ou a introducção á rhetorica, que comprehende os tratados do estylo e da elocução quer em prosa quer em poesia nas duas lingoas latina a nacional. A musica para cantoria e para todos os instrumentos de sopro e cordas, assim como as lingoas allemãa, italiano, grega, ebraica serão ensinadas á pedido dos senhores pais.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel : na praça da Independencia n. 22.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 556 com a sorte de 700$, um meio n. 1062 ,com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Jaboatão (95.ª) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria a beneficio da ireja de Nossa Senhora da Boa-viagem (96) que se extrahirá sexta-feira 26 do corrente mez.

Preços.

Bilhete. . . .	4$000
Meio. . . .	2$000
Quarto. . . .	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete. . . .	3$500
Meio. . . .	1$750
Quarto. . . .	875

Manoel Martins Fiuza.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de uma só pessoa : na rua do Rangel n. 33.

— Precisa-se de uma ama para todo e qualquer serviço de uma casa de paquena familia : na rua do Hospicio n. 64.

CRIADO

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de um criado.

Cozinheira

Precisa-se de uma criada cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar : propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

— Sebastião Olegario Lamenha Lins declara ao publico e ao corpo do commercio que tem justo a taberna da rua Direita dos Afogados n. 42 pertencente a José de Souza Pereira, e se alguem se julgar com direito a mesma apresente no prazo de 3 dias a contar de hoje. Recife 12 de fevereiro de 1869.

MENINO

Precisa-se de um menino que saiba comprar e fazer mais algum serviço de casa : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

Por deliberação da mesa regedora desta irmandade são convidados os nossos charos irmãos para uma mesa geral que deverá funccionar quinta-feira 18 do corrente, pelas 5 horas da tarde.

O secretario,
Manoel Fonseca de Medeiros.

— Aluga-se um escravo moço e robusto para qualquer serviço, no qual se possa empregar das 9 horas da manhãa as 7 da noite : a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 22.

— Offerece-se uma pessoa para tratar de um sitio gratuitamente, porem com as condições que os pretendentes verão : a tratar na rua da Concordia, taberna n. 12.

FAZ GOSTO VER

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta travessa da Madre de Deos n. 14, estão patentes mais de dez mil amostras de papel o mais lindo que se tem visto nesta provincia, desde o mais simples até o mais sumptuoso e proprio para guarnição e forro de salas, gabinetes, capellas de igreja e sanctuarios, pela variedade e belleza de seus desenhos e arabescos primorosamente dourados. O custo desse artefacto é o mais razoavel possivel, porque apenas se sugeitará o Sr. pretendente a uma diminuta commissão além do modico preço porque vende o fabricante em Paris.

No mesmo armazem de Candido Alberto vende-se muito em conta o seguinte :

Muito bom farelo

Por 5$ o sacco de 120 libras. E' muito barato!

Optimo cimento

Por 10$ a barrica de 12 arrobas. Não ha que dizer.

Armação de taberna

com os seus pertences, pesos e med das etc., tudo em muito bom estado e proprio para algum principiante : vende-se por metade do seu justo valor.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 32, sito na praça da Boa-vista, tendo commodos para qualquer estabelecimento : a tratar na rua do Alecrim n. 30.

Criado.

No caes de Apollo, armazem n. 71, precisa-se alugar para serviço de casa um rapazinho de 12 a 14 annos.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para um collegio : a informar na rua do Imperador n. 28.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro; rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par, é baratissimo.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa casa. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mourer e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou a abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26 : onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos : á rua Direita n. 12, primeiro andar.

AVISO

Na rua Nova n. 46, loja, precisa fallar-se ao Sr. Guilherme Rodrigues Breckenfeld a negocio que não ignora.

Amas

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, antes de chegar a igreja, ainda se precisa alugar duas amas que entendam de engommado e costura, paga-se bom aluguel agradando.

— José Maria Ferreira da Cunha, participa ao respeitavel publico, que mudou a sua residencia para a rua do Rangel n. 69, podendo ser alli procurado, na falta na rua do Queimado n. 55.

Geographia e francez

O bacharel Francisco Odelon Tavares Lima lecciona particularmente francez e geographia no pateo do Terço n. 33, e ahi póde ser procurado por aquelles que quizerem estudar os mesmos preparatorios, das 5 as 7 horas da tarde.

— Precisa-se alugar, para o serviço externo de uma casa, uma preta e um preto, escravos, não se exigindo que tenham habilidades, a tratar na rua do Crespo n. 8.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme : na rua de S. Francisco n. 54.

— O abaixo assignado roga as autoridades policiaes ou a qualquer outra pessoa que apprehendam a escrava com os signaes abaixo declarados e se dignem manda-la entregar á rua da Roda 2º andar da casa n. 17 ou á rua do Imperador n. 12 em seu cartorio, Raymunda, cabra, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura ordinaria, bastante robusta, cabello carapinho, dentes claros e perfeitos, pés regulares e perfeitos e com a mão esquerda aleijada em 3 dedos. Fugio vestindo uma saia de chita escura, corpinho branco e chales cor de bonina ja um pouco desbotado, consta que vaga em companhia de um soldado pelá rua Imperial, Cabanga e outros lugares circumvisinhos.

Joaquim da Silva Rego.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas : na rua Formosa n. 6.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de um caixeiro para uma loja de fazendas, com pratica ou sem ella, para ir para Alagôa-nova, que tenha 14 a 16 annos de idade : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja de Alfredo & C.

— Precisa-se alugar uma preta moça para todo serviço de uma senhora : na rua do Livramento n. 31, ou rua Augusta n. 94. Na mesma casa se vestem anjos para procissões, por todo preço.

— O 3º juiz de paz do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, Antonio da Rocha Accioly Lins, em exercicio, continúa a dar audiencia nas segundas-feiras, as 4 horas da tarde, em sua casa de residencia no Monteiro.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim : a tratar no segundo andar do sobrado n. 37 da rua das Flores.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma engommadeira perita.

AMA

Na rua estreita do Rosario n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos de mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

TINTURARIA FRANCEZA
55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro ; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazeudas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

ATTENÇÃO
AO
ARMAZEM PERNAMBUCANO
86---Rua das Cinco Pontas---86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem ; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

PECHINCHA
VESTIDOS A 6:000 RS.

Superiores cortes de grenedine de seda, lisos e de listas, de muito lindas côres, com 18 a 20 covados o corte; pelo baratissimo preço de 6$000 cada um: na loja das columnas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a	20
Peças de trança lisa e caracol a	40
Sabonetes de todos os preços a 80 160 209 e	240
Abotoaduras para colletes a	320
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a	1$000
Frascos com agua de Colonia a 320 e	400
Garrafa de tinta roxa a	800
Caixas com 100 enveloppes a	500
Mantas de seda para homem a	800
Fita de sarja para enfeite de vestidos por	600
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600
Lãa para bordar, libra	6$800
Escovas finas para chapéo a	320
Ditas para cabello a 320 e	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e	600
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000
Gravatas de seda de côr a	320
Ditas pretas a 400 e	500
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé	
Peças de fita de coz com 10 varas a	500

Latas com graxa, duzia a	480
Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Linha de marca, caixa com 16 novellos	240
Latas com banha (familia), duzia	2$200
Frascos com banha a 320 400 e	500
Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Volta de Aljofre cousa boa a	160
Fitas para debrum de vestido a	500
Caixa com agulha franceza a	160
Botões de aço para colete duzia a	120
Cartão com alfinetes a	100
Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Meias muito finas para senhora duzia	5$000
Cartas francezas a 200 e	240
Ditas portuguezas a 120 e	200
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Frasco com tinta a 100 e	106
Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Papel de peso muito bom	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidade agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou praverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escossesa, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garosa, mestra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguiá branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso delique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljafares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

PEDIDO

Francisco Antonio de Carvalho & C. liquidatarios da extincta firma social de Rego & Moura, rogam aos devedores desta, o obsequio de mandarem satisfazer seus debitos até o fim do corrente mez, sob pena de serem chamados judicialmente ao cumprimento desse dever.

Recife, 5 de fevereiro de 1869.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o preserevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer & Cª.

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhêa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer & Cª.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer & Cª.

COMMEDORIAS

Prepara-se almoço e jantar em uma casa particular de familia, na rua estreita do Rosario n. 33, sobrado.

PROGRAMMA DA

Festa de Nossa Senhora da Conceição no Monteiro.

No dia 18 do corrente, pelas 7 horas da noute terá lugar a ascemção da respectiva bandeira, sahindo ella da casa do Sr. Antonio José Gomes do Correio, collocada em uma riquissima charola, que será levada por quatro virgens, e depois de percorrer até o Caldeireiro voltará a ser depositada em um magestoso arco triumphal confronte a igreja.

Observar-se-ha nesta occasião uma solemnidade toda nova e surprendente.

No dia seguinte principiarão as novenas que serão cantadas pela Exma. filha do Sr. Jorge Victor Ferreira Lopes; havendo em todas as noutes musica militar, orchestra dirigida pelo notavel mestre o Sr. Colás, e um lindo fogo de artificio.

Na vespera, pregará á noute o Sr. padre Augusto Maria Ferreira Botelho.

No dia 28 celebrar-se-ha a festa com todo o esplendor e reverencia que sóe caracterisar as solemnidades do culto christão, orando ao Evangelho o Sr. padre Dr. Luiz Ferreira Nobre—Pelinca, e no *Te-Deum* á noite o Sr. Fr. Joaquim do Espirito Santo. Neste dia, á tarde subirá ao ar um lindo balão muito original, e a noute todo o largo da igreja será formosamente illuminado.

No dia immediato ao da festa quemar-se-ha um fogo de bengala de gosto ainda desconhecido entre nós.

Nada pouparam os encarregados da festa, nem dedicação nem esforços, para que o resultado da missão de que foram encarregados, corresponda dignamente a tão subido assumpto.

Confiados no espirito verdadeiramente religioso que impera no coração deste magnanimo povo, esperam os mesmos que por parte de todos aquelles que estiverem no caso de auxilia-los no completo *desideratum* da nobre empreza em que se empenharam, nada deixará de realisar-se a fim de que bem alto e significativamente possamos dar a Divindade um sincero testemunho de nosso amor e adoração.

Rio de Janeiro.

Zeferino d'Almeita Pinto, advogado no Rio de Janeiro e com escriptorio de agencia na rua dos Pescadores n. 68, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes e administrativos, mediante honorarios e commissões rasoaveis e moderadas.

As pessôas que de seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta ao escriptorio acima ou a casa de sua residencia, Cattete n. 172, acompanhados de todos os documentos precisos e com indicação da pessôa com quem se possa tratar.

Para mais idformações dirigam-se a botica da rua larga do Rosario n. 10, nesta cidade.

HOSPITAL PEDRO II.

Para a entrada de qualquer doente neste hospital a unica pessoa incumbida de conceder guias é o mordomo Dr. Antonio Maria de Farias Neves na ausencia do mordomo Vicente de P. O. Villas-Boas que se deve procurar das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, na thesouraria provincial, e dessa hora em diante no seu sitio da estrada de João de Barros.

— Offerece-se um cosinheiro para hotel ou casa particular: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 6.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taberna, preferindo-se dos ultimos chegados do Porto: na praça da Boa-Vista n. 17.

— Francisco de Paula Mindello tem mudado o seu nome para Francisco de Paula Mindello Oliveira.

— Aluga-se um 2º andar de um sobrado do Caes do Ramos, e um 3º da rua da Praia; a tratar na rua da Imperatriz n. 68 2 andar.

— Fugio no dia 5 do corrente do sitio da Propridas, na villa de Serinhãem, o molato Gaudencio, idade 20 a 22 annos, espigado do corpo, rosto regular, um tanto desaffeiçoado, cabello pichaim desandado, intitula-se por forro, e julga-se que talvez queira sentar praça; portanto pede-se as autoridades policiaes a captura do dito escravo, e quem o pegar dirija-se a rua da Cadeia n. 10, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 74 2º andar.

CRIADO.

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo das 8 horas da manhãa as 5 da tarde: na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

Feitor.

Precisa-se de um homem para trabalhar em uma planta de capim: a tratar na rua Direita numero 69.

ATTENÇÃO

Desappareceu do poder do abaixo assignado, do sitio Campo Grande, districto de Maranguape, no dia 26 do mez proximo passado, um cavallo de cor caldão, ainda novo, não tendo ferro algum, sendo calçado de um pé, e tem mãos, como vulgamente se diz, encruzadas: roga-se a qualquer pessoa que o apprehender de levar ao mesmo abaixo assignado naquelle districto, ou em Olinda em casa do Sr. tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva, que será recompensado.

José Theodoro Cavalcanti Horaes Lins.

E' ella.

Pede-se a Sra. N. N. Bolenel, moradora n'um dos arrabaldes mais proximo a esta cidade, que deixe de envolver-se com a vida de certas pessoas que ainda não se occuparam do seu nome, e que julgam nunca a terem offendido. Esta senhora tem uma escrava que supponho que só se occupa todas as noites andar feita espia por onde andam estas pessoas, pois ella (escrava), como o nome della é do dia, por isso a noite vê tudo, e pede-se a esta senhora que só se emporte com a sua familia, deixe estas pessoas divertirem-se por onde quizerem, menos em casa della; será por isso esta entriga!!! Quem sabe!!!

Os Martires.

Ama

Na rua Direita n. 61, loja de chapéos, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro.

Jezuina Alexandrina de Carvalho Pedroso avisa aos pais de familia e a quem convier, que se acha inteiramente no exercicio da primeira cadeira do freguezia de S. José, na rua Augusta n. 70.

— Precisa-se na rua da Cruz n. 33 de uma ama escrava que saiba bem cozinhar para casa de pouca familia.

— Precisa-se alugar um moleque; na rua do Cabugá n. 2 B.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ensino de philosophia

Tobias Barreto de Menezes ensina philosophia, na rua Direita n. 88, 1º andar: podendo para isso ser procurado das 9 horas até meio dia.

— Na rua Direita n. 30, deposito, precisa-se alugar um escravo para todo serviço, dá-se comida e mesa e 25$ mensaes.

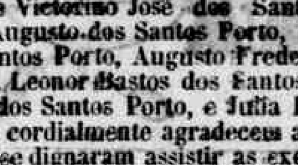
— Roga-se á pessoa que entregou uma carta na rua dos Pires n. 35, vinda da Bahia para o Dr. Luiz José Corrêa de Sá, o favor de indicar sua morada para ser procurado.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchros, inclusive cravos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte: ricos ramos de seda enfeitados a canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Além disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, quer para bailes; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

Ama de leite.

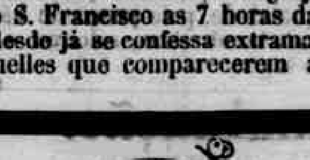
Aluga-se uma ama de leite escrava com filho: quem precisar dirija-se á praça da Independencia numero 5.



O padre Victorino José dos Santos Fortnuato, Antonio Augusto dos Santos Porto, José Fortunato dos Santos Porto, Augusto Frederico dos Santos Porto, Leonor Bastos dos Santos Porto, Anna Carolina dos Santos Porto, e Julia Belizia Machado Porto, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanharem ao cemiterio publico o cadaver de sua muito presada mãi e sogra D. Antonia Margarida dos Santos e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas que por intenção de sua alma se tem de rezar na igreja do Divino Espirito Santo quinta-feira 18 do corrente as 7 horas da manhãa. Prevalecendo-se do ensejo tributam igualmente seus agradocimentos a illustre irmandade do Divino Espirito Santo pela attenção que voluntariamente lhe preston.

João Baptista Ferreira da Annunciação, Antonio Dias da Silva Cardeal, Filomena Candida de Novaes Annunciação, Maria Filomena de Novaes Cardeal, Candida Filomena de Novaes Paes e Guilhermina Candida de Moura Novaes, tendo de mandar rezar uma missa as 6 horas da manhãa do dia 20 do corrente na igreja de Santa Rita de Cassia por alma de seu cunhado e irmão o capitão Antonio Augusto de Moura Novaes, morto no republica do Paraguay no combate de 21 de dezembro do anno proximo passado, convidam os seus parentes e amigos bem como os do fallecido a assistirem a esse acto de caridade pelo que desde já antecipam seu reconhecimento e gratidão.

Manoel Muniz Tavares Cordeiro convida aos seus amigos e aquelles do Sr. Marcelino de Souza Pereira de Brito, residente em Lisboa, a assistirem á missa que pela alma do finado Frei Luiz das Dores, manda celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco as 7 horas da manhãa do dia 20, e desde já se confessa extramamente agradecido aquelles que comparecerem a esse acto religioso.



O bacharel Caetano Maria de Faria Neves pede as pessoas que o honram com a sua estima e aos parentes e amigos do finado Manoel Izidoro de Oliveira Lobo o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma lhe manda rezar na igreja da Soledade, sabbado 20 do corrente pelas 7 horas e meia.

Ama

Precisa-se de uma ama na rua da Roda n. 30.

COMPRAS.

— Compra-se uma armação envidraçada: a tratar na rua Direita n. 33.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 25, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

COMPRA-SE

no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, cobre velho.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Offerece-se um rapaz de 16 annos para caixeiro, com pratica de miudezas, e dá fiador de sua conducta: quem quizer utilisar-se escreva em carta fechada com as iniciaes A. S. nesta typographia.

— Compra-se uma burra (cofre): na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

OURO E PRATA

Em obras velhas, compra-se por maior preço que em outra qualquer parte na rua do Cabugá n. 5, junto á loja de cera.

— Compra-se uma casa terrea e dá-se a quantia de 2:300$ a juros, sob hypotheca em predios: na rua Nova de Santa Rita n. 54.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compra-se uma pequena casa em boa rua: quem pretender vende-la dirija-se a rua do Queimado n. 22.

VENDAS.

— No principio da estrada de João de Barros, o primeiro sitio vindo pela Soledade, a esquerda, vende-se uma commoda grande.

— Vende-se, por barato, o sobrado n. 17 sito á rua do Pilar: a tratar na mesma rua n. 63, 1º andar.

Vende-se

pez de rozeiras e fructeiras de varias qualidades: no pateo da Santa Cruz n. 20.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

Caixa de envelopes de cores	600
Ditas de envelopes com tarja preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa	4$800
Dita de ditas para chá	2$405
Concha de metal principe para tirar assucar	600
Botuadura para collete	360
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem	600
Ditas de ditas para senhora	600
Fita para sinto de senhora	800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados	1$200
Pares de cascarrilha de lãa	500
Escova fina para limpar unhas	600
Ditas de ditas	300
1 Pente preto de barba	300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e	1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar	2$000
Jogo de Vispora	900
Caixa com papel branco e de cores	700
Infiadores para vestido	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul	280
Sapatinhos de lãa para meninos	400
Tocas	800
1 duzia de linha para fazer croché	160
Ditas de carriteis com 100 jardas brancas e de côres	360
Fita de lãa para debrum de todas as côres	560
Ditas de ditas, branca	260
Peças de fita de linho para cós	900
Dita para cós	500
Pentes voltiados para meninas e senhoras	400
Ditos pretos com chapa, para alizar	400
Ditos brancos	320
Ditos brancos finos	400
Escova para dentes a 160, 240 e	360
Ditas para cabellos muito finas	900
Peças de franja para toalha com 14 varas a peça	2$600
Entremeios bordados a peça 500 e	600
Tinteiros de porcelana 1$ 1$500	2$000
Balaios para meninas de escolla bonito desenho a 500, 1$000, 1$500 e	2$000
Fita de sarja de todas as cores	1$100
Gravatas pretas a 400	500

Feijão mulatinho

Vende-se superior feijão mulatinho em saccos e a retalho: na rua dr Penha n. 33.

LUVAS DE PELLICA

Augusto Porto & C. receberam pelo vapor *Guienne*, superiores luvas de pellica pretas e de cores para senhoras e homens, lindos peplums de renda e guipure pretos para senhoras o que ha de mais moderno: á rua do Queimado n. 1.

— Offerece-se uma senhora para cosinhar em sua propria casa; nessa mesma casa lava-se e engomma-se: quem precisar dirija-se á rua da Gloria n. 6.

AO CAMPOS

28 = Rua do Imperador = 28

EM GROSSO E A VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo: Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

ALTA NOVIDADE

Á

Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miudos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CRINOLINAS OU BALÕES Á 2$500 S. NO ARMAZEM DO PAVÃO.

Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.

Vende-se os mais modernos balões ou crinolinas americanas, muito bem feitas, sendo todas de modelo esguios, pelo barato preço de 2$500 cada uma, unicamente na loja e armazem do Pavão de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIA COM SALPICO A 5$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia branca com salpicos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, tendo 8 e meia varas, pelo barato preço de 5$000, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.

Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

— Vende-se o grande sitio no becco do Espinheiro, ao chegar a estrada dos Afflictos, frente murada e diversas obras de pedra e cal por acabar, bons viveiros com abundante peixe, baixa para capim, boas terras para plantação com excellentes fructeiras; para examinar a qualquer hora, e para ajustar com Joaquim de Oliveira Mello, na rua da Hora junto ao mesmo becco, ou na fundição da Aurora.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE NA **Pharmacia e drogaria** DE BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

PASTILHAS ASSUCARADAS DO DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

ILEGÍVEL

AO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.
PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Exist e continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS
NO
BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL
Da fabrica de
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23,—. Rua do Cabugá n. 8
Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.
Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.
Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.
Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).
Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
INSTRUMENTOS
Para musicas militares
Completo sortimento
NO
BAZAR DA MODA
RUA NOVA N. 50.
Esquina da rua de Santo Amaro
20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
do mais acreditado autor Goutrot Ainé de Paris.
RUA NOVA N. 50
ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO
AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de séda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho! rua do Queimado n. 7.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres de estomago, e a exhaustação de sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos alada vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris
PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannen de Brusellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeútica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecine e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris.
PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do Iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

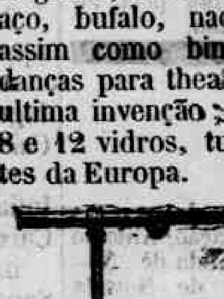
Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

---

Alegrai-vos myopes, e presbytas, ja podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquesas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellentes machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

Attenção.

Vende-se no caes de Capibaribe pedra mulatinha da primeira qualidade, pelo preço de 1$200 o palmo corrido, sendo hombreiras, soleiras e sepos com o mais que se segue.

Illuminação.
RUA DO CRESPO N. 16.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico, afim de que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis,

— Vende-se uma vacca, uma garrota e ovelhas, prenhes e paridas: a tratar no sitio n. 17 na estrada dos Afflictos, passando a capella.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas da costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.
Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

PECHINCHA

Vende-se barato um bilhar com seus pertences: na rua da Imperatriz n. 69.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro
para jardins, porteiras etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço: Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 e 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Preres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy
Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que aquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 32.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' á unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABAM
de chegar os sabonetes de alcatrão

Para curar as molestias da pelle, taes como impingens, dartros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos e sardas, restabelece a côr natural quanto á cutis, sêca, grossa, amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfetante e preservativo das molestias contagiosas.

Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia, n. 10.

— Vende-se somente para esta praça uma bonita negrinha de 6 annos de idade e um negrinho de 13 annos, irmão da mesma: na rua do Pilar n. 63, 1º andar.

LOJA DO PASSO.
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extaemadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochet para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
É para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes; sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagrem, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, faz uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LINHA PARA CERGIR MEIAS

Esta muito necessaria linha vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança, BORDADOS BONITOS, BONS E BARATOS

Esparlilhos só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

— Vendem-se quatro escravas de 20 a 22 annos, bonitas figuras, boa conducta, engommam, cozinham e cosem muito bem, duas ditas mui robustas proprias para engenho, e teem habilidades, um moleque peça de idade 20 annos, um mulato bom cozinheiro e copeiro, de idade 22 annos: na travessa do Carmo n. 1.

Sementes.

Chegaram as novas sementes de hortalice de todas as qualidades, na rua da Cadeia do Recife n. 50.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentis, simas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cerdão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 O COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT e Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 300 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem de Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

ROUPA POR MEDIDA
LIMA, LESSA & C.
14-RUA NOVA N.-14

Os proprietarios d'este estabelecimento acabam de montar uma das mais completas officinas de alfaiate, encarregando a direcção da mesma á um dos mais habeis artistas; e para melhor satisfazer aos seus freguezes têm um variado sortimento de casimira de toda a qualidade, pannos finos, brins, merinós e varios objectos proprios para homem, assim como um completo sortimento de fazendas finas de toda a qualidade, Garante-se a melhor qualidade da fazenda e o preço mais rasoavel possivel.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

Moireantique preto e branco, bombasina, superiores princezas pretas, merinós de verão e trançados dos melhores.

Os mais lindos vestidos de blond com mantas, capella para noivas, superiores fronhas de cambraia de linho e de esguião bordadas, e lindas colxas de seda e de lãa para camas.

Sahidas de baile brancas, azues e côr de cinza de gosto especial e vestidos de cambraia branca ricamente bordados.

Popelines de seda para vestidos lisos e com listas das mais lindas côres e mais bellos padrões, e grande e variado sortimento de sedas tanto em cortes como em peça.

Cortinados bordados para camas e janellas, balões parisienses com molas novo gosto, balões reguladores brancos e de côr, espartilhos e bellas colxas de croché.

Camizas de linho inglezas para homem, chapéos de sol de seda, gravatas modernas, pannos finos e casimiras de côr e pretas, e outras muitas fazendas que vendem por muito commodos preços.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER de Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam de emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta disolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Laberraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinina, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombágos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro. . Derosnelle; Hermann Tanneur. | Pernambuco. . Hamam et Cª.
Bahia. . . . Hamam et Cª. | Ceara. . . . Hamam et Cª.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiras.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos. e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar nes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antoniete.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victorias
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Attenção

Vende-se uma porção de latas para 4, 6 e 8 libras de doce: na rua da Gloria n. 101.

— Vende-se uma taberna no Mondego n. 97, bem afreguesada para a terra, com poucos fundos, propria para algum principiante, a casa offerece vantagens, que ao pretandente se explicará: a tratar na mesma.

ECONOMIA
Para familias
Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem aô serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

OLEO DE HOGG
DE
Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oleo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

Calçado barato

Borzeguins de bezerro e cordavão para homem a 5$000.
Ditos de duraque para menina a 2$000.
Botinzinhos para meninos a 1$500.
Vende-se na praça da Indepencia, loja de caiçado n. 39.

— Vende-se ou permuta-se uma grande propriedade perto de Apipucos e baratissima: a tratar no pateo do Carmo n. 28, junto a igreja de Santa Thereza, das 9 horas em diante.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio a 15 do corrente mez de janeiro, o escravo de nome Felippe, cabra com 25 annos de idade, um pouco alto, subrancelhas pretas e serradas, os cabellos acaboculados, quando anda piza duro e com passos largos, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, levou calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo preto de lãa redondo, este escravo costumava a ganhar na rua conduzindo generos de uma venda da rua Direita para a estação das Cinco Pontas, é natural do lugar Canhotinho da comarca de S. Bento desta provincia, e foi comprado ao Sr. J. Alves de Mello, morador no mesmo lugar, presume-se que o mesmo escravo continua a ganhar na rua, munido de um bilhete falso procurando senhor; pede-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, morador em Santo Amaro, sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, que se gratificará generosamente.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (correctos de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os distinctos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Fugio no dia 11 do corrente o escravo Jacintho, Congo, idade avançada, bem preto, falla muito atravessado, quando anda a junta os joelhos e torna-se por conseguinte cambeta, tem uma pequena croa no alto da cabeça, costuma andar com um sacco nas costas e um pão na mão, carregou uma calça de casemira velha de quadrinhos com um remendo azul no joelho, paletot velho azul escuro, chapéozinho preto com o alto da copa pintado ou envernisado de encarnado: recommenda-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo a travessa da Madre de Deos a José Joaquim Dias Fernandes Junior, que se gratificará generosamente.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Acha-se fugido desde o dia 29 de janeiro do presente anno, o escravo Herculano, crioulo, de idade de 40 a 43 annos, com os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, côr bem preta, pernas bastante finas, testa cantuda, pouca barba, falta de dentes e com signaes de chicote nas costas; gratifica-se á quem o pegar e leva-lo a seu senhor Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, no engenho Tapugi de cima, da comarca do Cabo, ou no Recife, á rua do Apollo n. 34, segundo andar.

Escravo fugido

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheus, de meia idade, cor preta, falla grossa, bexigoso, tem pelas costas cicatrizes de bacalhão, tem uma verruga no canto do nariz, os pés foveiros, corpo regular, tinha sido do Illm. Sr. Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, que ha poucos mezes de lá veio fugido; pede-se as autoridades e capitães de campo de o pegar e trazerem a seu senhor José Cardoso de Sá, na rua da Lingoeta no Recife n. 2; e o mesmo protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoutado, e gratificará bem a quem o pegar.

— Acha-se fugida desde 13 de outubro do anno ultimo a escrava de nome Custodia, idade de 24 a 26 annos, mulata, cabellos carapinhos, dentes alvos e limados, estatura regular e um tanto cheia do corpo, é natural de Piancozinho, districto de Baixa-verde, e foi vendida aqui pelo Sr. Vicente Nogueira de Carvalho; quem a capturar queira dirigir-se a Albino José Ferreira da Cunha, no largo de S. Pedro n. 17, que será generosamente recompensado.

LITTERATURA.

Murmurios.

(.....)

Como é sublime essa pureza de anjo,
Que envolve o nosso amor !
As proprias rosas,

As proprias flores mais louçans, mais lindas,
Dir-se-ia, que invejavam loucamente
D'ella as essencias virginaes, se acaso
Podessem respira-las, como a briza
Das flores mais louçans respira o aroma !

Tudo que é bello de perfume e insenso,
De luz e de esplendor, de orvalho e sonho,
Como que se ha n'um pacto divino
Arrojado á nossa alma !
Me parece
Que cada qual de nós, um para o outro
Já fôra destinado ! tu, que ainda
Teu doce coração virgem no peito
Tinhas só para mim ; eu, que na vida
Embora de outro amor já me embalasse
No seio moduloso, me arroubára,
E d'este arroubo no crizól mais puro,
Depurára meu ser, e a melhor parte
D'elle aguardára para ti, que és minha,
Como eu sou teu—nas orlas do infinito,
Atirado no extasis supremo,
Como um raio de luz, que nem Deus mesmo
D'elle jámais dispôr pudera nunca !

Tu tens em mim,—nas formas de meu rosto
Horizontes sem termo !—em minha bocca
Achas o rizo eterno das auroras !
Em meus olhares—essa luz que fere
E deslumbra talvez !—e em minha fronte
Ceo de jaspe, em que tu por cada um astro
Contas sorrindo um pensamento louro !
Então eu, todo teu, se te descubro,
Sinto que em mim desrola-se e palpita
De vasto e de sublime o quer que seja
Que faz-me estremecer, temendo a morte,
Porque sinto prender-me ao Paraizo !

Quando tu fallas junto á mim—minha alma
Bebe cada palavra que proferes,
Como um poema—effluvios de innocencia
Trescalados da flôr, a mais mimoza !
Quando me olhas pallida e divina,
A' sós e de repente,—ora me dando
Em cheio o teu olhar ; ora fazendo
Com que eu contemple a tez desse teu rosto
Mais alvo do que um cysne se banhando
Nas ondas do oceano, em noite clara
De lua e de esplendor,—em mim se passa
O que os meus labios traduzir não podem !

Sinto-me ás vezes louco, e ás vezes penso
Em tomar tuas mãos, e no teu seio
Derramar essas lagrimas ardentes,
Que me escaldam de febre, e não tressuam
Jamais por minhas faces ; porque ha prantos
Que nunca saiem d'alma ! Sinto as vezes
Na voz da natureza, a argila informe
Atirar-me um escarneo..... e a gargalhada
Da louca indifferença, oh ! me perdôa !
Atira-se-me aos labios, como um verme
A's bordas de um abysmo..... e eu me arreféço,
E alvar me torno..... e estupido me faço !
A's vezes..... Mas p'ra que dizer-te tudo
Que me fazes sentir, quando tu sabes
Melhor do que eu, quaes são os soffrimentos
E dor de teu amante ! ? A's vezes sinto,
Se bem junto de mim tu vás passando
Qual sombra, a mais mimoza,—o fél da duvida
Inocular-se em minha pobre fronte.....
E eu descreio de ti..... e eu me recordo
Que inda tu podes ser quem mais de um sonho
Venha em meu peito interromper o hymno !

O amor é-me um martyrio ! Mas tu volves
Nestes duros instantes, um sorrizo
Desses que só se encontram nos teus labios,
E tudo se devora, e tudo finda
No dezespéro ardente e delyrante
De novas sensações !
Santa e formoza,
Um não me dizes festejando e rindo ;
Um sim tu me proferes ; tu me lanças
Um doce olhar ; a mão branca e mimoza
Tocas na minha ; bebo um pensamento
Teu que com o meu vem confundir-se :
Basta isto a surgir tudo de envolta
Na mais doce harmonia e nos mais santos
Perfumes de teu seio, p'ra eu sentir-me
Crente arroubado, Raphael divino,
Hyperbole de amor !
Amo-te tanto,
Tanto me sinto teu, tanto me has preso
A's algemas do ceo de teus sorrizos,
Que inda mesmo por mais negras que sejam
As duras tempestades que me assaltam
A mente escandecida, uma scentelha
Da luz divina que te adorna a fronte,
Bastante é p'ra fazer me erguer aos raios
De aurora encantadora !
Isto se junto
De teu rosto divino eu passo as horas.
Na auzencia, oh ! não ha phrazes que traduzam
Meus loucos pensamentos !
Imagino
Que te vejo cercada de esplendores,
Cantando n'um edyllio a f'licidade
De nossos corações ; sim, imagino
Que tu passas por mim, e em minha fronte
Deixas-me um beijo e flores de teu seio,
Orvalhadas dos prantos de tua alma ;
Imagino observar-te suspirando,
Pedindo à Deus, n'uma oração celeste,
A morte de nós ambos.....
Oh ! me escuta !
Torna outra vez ao ceo e implora o mesmo !
Sim ! implorá ao Senhor, de nossa vida
O termo neste mundo ! A nossa essencia
Ja não deve existir senão n'um extasis,
Onde se a flor desbrocha, nunca murcha,
O sol se nasce, jamais desce ao fundo
Do peito do oceano !
Eu vivo ainda
Somente para ti : se tu desejas
Morrer tambem e só... e só comigo,
Vem bem depressa saciar-me a sêde
De comtigo dormir na sepultura !

A morte é bella assim ! Quando se ama,
Como eu, como tu, nada é mais lindo,
Nada é mais fulgurante do que as sombras
Que involvem do sepulchro o rijo marmor !
Tudo mais é mentira, tudo um sonho
Pesadelo de horror, de que se acorda
As vezes blasphemando, e ás vezes vindo
Nas orgias da dôr !
Oh ! tu não sabes
Quão são horriveis as bellezas fulgidas
De que se adorna o mundo ! Tu não sabes
Quantas borrascas geram seus fulgores ;
Quantos espinhos criam suas rosas ;
Quanto veneno exalam seus perfumes !

Eu moço assim, creança, inda envolvido
Nas roupagens azues da adolescencia,
Ja mil vezes trajado eu tenho as vestes
De quem mil vezes ja desceu ao fundo
De todo o entendimento ! . . . .
Moço e cheio
De esperança e de amor, no meu caminho,
Somente as urzes de um fatal destino
Nos pés tenho encontrado !
Peregrino
Das conquistas mais nobres ; forasteiro
Dos mundos em que brilha o pensamento,
O sol de nosso craneo ; ebrio do vinho
Que trasborda das taças no banquette
Das loucas phantasias :—meus triumphos,
De gloria os meus brasões, têm sido apenas
Um manto estrangulado,—no deserto
Perdido e sem bordão,—e uma golphada—
Mysto de raiva, desespero e tedio !

Mas nada importa isto ! A gloria é a mesma :
Quer seja a do condor que ao céu se eleva,
Quer a do raio que se atira e crava
Nas profundezas létricas do abysmo !
Ser luz ou pretidão, Simão ou Lazaro,
Inferno ou céo ;—que espaço um rouba ao outro ?
—Tudo se mostra á flor de uma eminencia
E faz-se contemplado !
Eu tenho a gloria
De ter querido arcar com a furia enorme
Da propria pequenez, á cada instante
Este hymno d'alma dirigindo ao Eterno :—

—Soletra do poema que eu soluço
A mais intima strophe ! oh ! lê a pagina
Mais intima de amor e mais ardente,
Que eu escrevo co'as bagas de meu pranto
No livro de minha alma ! Encara o astro
Que rebentara explendido e brilhante
Do mundo de meu peito, se teu dêdo
Ferisse do oriente de meus sonhos
A téla encantadora ! Aspira o aroma
Dos brancos lyrios que em festões brotavam
Das collinas azues de meus enlevos,
Se um dia um teu sorriso aurora fosse
Que então os rociasse ! Abre-me o espaço :
De meus pulsos desprende as vis cadeias,—
E vê como eu as azas sacudindo,
Aguia, aguia de amor—lá no infinito—
Vou por sobre a corôa que tu cinges,
Adejar como a loura borboleta
Sobre as rozas gentis, que á madrugada
Desbrocham na campina !—

. . . .

As minhas lagrimas,
Porém hoje por ti é que se vertem !—
Hoje por ti somente é que ellas rolam
De quatro em quatro á sarça de meu rosto
Mais pallido que a neve, e mais sombrio
Que o gondoleiro a descantar saudades !

Tudo quanto de ti não traz o sello
Perfumoso e divino, me desala
N'alma o tedio que eu voto abertamente
Ao mundo e ao que elle off'rece em seus prazeres !

Os momentos, que eu passo, os mais ditosos
Em toda a minha vida, são aquelles
Em que ou junto a ti, sinto em meus labios
O mel da poesia ; ou em que penso,
Nas caladas da noute, que te vejo
E te fallo e te adoro, e tu me dizes.....—
Phrases que exigem biblicos adornos !
Phrases que são a essencia de mil canticos ;
Phrases que são psalmos de ventura,
Que Deus somente e tu, n'um santo arroubo,
Em harpa eolia e pura hão entoado !

João Candido.

POUCO DE TUDO.

QUESTÃO DE CAPRICHO.—São bem conhecidos os artificios empregados pelos logistas para atrahirem compradores pela grande barateza das fazendas.

Os annuncios nos jornaes, e em folhas separadas é expediente muito sabido, e quasi sempre acontece que as cousas de menor preço estão todas vendidas quando se procuram.

E' em Paris que taes meios se empregam em grande escala, mas nem todos ss deixam illudir, e ha pessoas tão zelosas dos seus direitos, que não duvidam recorrer aos tribunaes para punir a falta de boa fé dos vendedores.

Mrs. Peuvrel, Dencourt & C., negociantes de modas de Paris, tinham em exposição nas vidraças de seus armazens peças de tafetá com um letreiro, que indicava o preço de 5 francos e 75 centesimos o metro. Mme. Martin, convindo-lhe a fazenda, entrou na loja e pedio que lhe dessem o tafetá pelo preço marcado. Mrs. Peuvrel, Dencourt & C. recusaram satisfazer á exigencia da compradora, a qual por este motivo os demandou no tribunal do commercio, pedindo-lhes a entrega do tafetá e perdas e damnos.

Os demandados sustentaram que tinham direito de attrahir os compradores pelos preços marcados, sem serem por isso obrigados a vender as fazendas contra sua vontade.

O tribunal julgou que á recusa dos demandados se oppunha a boa fé, que deve presidir ás transacções commerciaes e ao principio que a venda fica perfeita, e que o comprador adquire a propriedade da cousa vendida, logo que houve accordo sobre a cousa e o preço ; e que o letreiro sobre a cousa indicava as condições do vendedor, e o pedido da compradora a acceitação por parte d'esta, e por conseguinte a conclusão do contracto, e a acquisição da cousa pelo preço marcado.

Por estes motivos condemnou Peuvrel, Dencourt & C. a entregarem a fazenda comprada e a pagarem 50 francos de perdas e damnos, além das custas do processo.

PAZ OU GUERRA.—O exercito francez acha-se completamente reorganisado, tendo, como reserva, numerosos batalhões de guarda nacional movel que se compõem da mocidade mais brilhante e instruida da França ; e possuindo admiraveis machinas de guerra, que em nada cedem a algum d'esses inventos modernos de que teem lançado mão as nações mais engenhosas da Europa e da America.

O *Moniteur de l'armée* declara que a França se acha hoje bastante forte para viver em perfeita harmonia com todas as potencias européas, e para combater vantajosamente com as que de entre ellas quizerem emprehender guerra injusta, e força-la a desembainhar a espada.

Mas as folhas militares da Prussia, pela sua parte, não se expressam menos claramente.

Para pôr immediatamente em armas um milhão de homens, diz um jornal official, basta apenas um telegramma de Berlim ; a nossa organisação militar acha-se completa.

Effectivamente os exercitos prussianos, compõem-se de 325 batalhões de infantaria, 268 esquadrões de cavallaria, 11 regimentos de artilheria, com 1:146 bôccas de fogo, e 12 batalhões de mancebos escolhidos entre as mais illustres familias da Alemanha, cujo valor, disciplina, acceio, riqueza de armamento, os constitue com a primeira milicia do mundo; formando o total de. 410:000 homens, aos quaes se devem juntar os contingentes federaes, que se compõem de 43 batalhões, 36 esquadrões e 126 bôccas de fogo ;—a este segundo numero de combatentes, que montam a 463:000 homens, ainda ha a reunir os soldados de Baden, da Hesse, de Wurtemberg, e da Baviera, que os tratados militares põem ás ordens do chefe da confederação.

Além d'isso, a Prussia póde mais pôr immediatamente em pé de guerra, 1.º:—Em tropas de reserva 120 batalhões de infantaria, 76 bôccas de fogo, e 12 batalhões de artilheiros; isto é, 143:000 homens ;—2.º: Em tropas de occupação e de defeza de praças fortes, 200:000 homens.

Este numero de combatentes, que monta a 1.216:000, está longe de ser a expressão da verdade, pois como dissemos, ainda se lhe deve juntar alguns contingentes federaes; e além d'isso não se lhe acham reunidos nem os officiaes, nem os trens de equipamentos, nem os engenheiros, nem finalmente todos os corpos especiaes de diversa natureza, que fazem parte indispensavel de tão numeroso exercito.

Em presença de tal desenvolvimento de forças; vendo assim a Prussia e a França armadas de ponto em branco, perguntamos: haverá paz ou guerra?

UMA ANTIGUIDADE VIVENTE.—Na revista ingleza *The Month* teem apparecido desde janeiro d'este anno uma serie de artigos sob o titulo :—*Scenas de viagem de um missionario na America do Sul*.—O missionario sacerdote inglez propoz-se auxiliar o bispo de Porto Alegre, capital da provincia do Rio Grande do Sul ; acompanhou o prelado em uma visita ao interior e atrahido pela sympathia que lhe mereciam os restos das antigas missões dos jesuitas, as celebres *reducções* habitadas por muitos milhares de indigenas, e de quem um bispo hespanhol dizia que ali se não commettia um peccado mortal em cada dia, penetrou essas invias regiões e vio e praticou com as tribus cujos antepassados haviam sido doutrinados pelos jesuitas. Teve então occasião de constatar a devastação moral causada pela destruição da celebre companhia, que não teve successores.

Entre outros indigenas que praticou, subindo o rio Jacuhi, foi um indio Guarani chamado o Velho Thomaz. Em 1863, anno da viagem, tinha elle 122 annos ; nascera em 1741, na *reducção dos Reis* ; fora educado pelos padres Jesuitas que lhe ensinaram a primeira instrucção e alguns principios do latim ; tinha 27 annos quando foram expulsos os padres, mas conservou com a memoria d'elles a fé. N'aquella idade trabalhava ainda e todos os dias recitava por um velho livro o officio pequeno de Nossa Senhora. Era sempre com a maior emoção, que fallava *dos bons padres*. Lamentava que as suas doenças e idade lhe não permittissem ir receber os sacramentos á villa da Cachoeira, ultima estancia, onde havia sacerdotes.

O clero brasileiro não tem podido desenvolver a actividade necessaria para penetrar os mattos virgens do immenso imperio. Nem admira por que tambem lá vogam as doutrinas oppressoras do regalismo, cujas funestas consequencias desconhecem os pequenos estadistas brasileiros.

O chamamento de algumas ordens religiosas, os lazaristas, os jesuitas, as irmãs de caridade, o impulso dado por alguns prelados verdadeiramente apostolicos tendem a modificar felizmente o estado do clero brasileiro.

FARÇAS EM TODOS OS ANDARES.—Eis uma ratice que se deu em Barcelona, e que não deixa de ser um caso curioso que chamou ali muito a attenção. Na rua de Poniente, em quanto os eleitores concorriam á urna nos baixos da casa, no 1.º andar havia um baile que se costuma dar todos os domingos. No collegio de S. Caetano iam os eleitores votar na urna collocada em um 1.º andar, e nos baixos da mesma casa havia uma representação dramatica.

Em ambos os locaes a porta de entrada era a mesma tanto para os eleitores como para os outros.

HOMEOPATHIA.—Segundo noticiam os jornaes de Lyon, vai fundar-se n'aquella cidade um hospital homeopathico para os pobres que desejarem ser tratados por esta medicina.

A opinião publica recebeu com muito favor esta noticia.

Em Hespanha tambem a homeopathia recebeu ultimamente um signal de protecção official, decidindo, em uma das suas sessões, a junta municipal de beneficencia nomear medicos homeopathas para tratarem nas *Casas de Soccorro* os pobres que preferirem a nova medicina á antiga.

Foram nomeados os Srs, Tejedor, Cuesta, Fimnat Brun, Diaz e Manzaneque.

SIÃO.—A COROAÇÃO.—Lê-se no *Bangkok Daily Advertiser :*

« Começaram as ceremonias d'este dia solemne, salvando os navios de guerra embandeirados de sua magestade siameza, *Impregnable* e *Siam Supporter*. Seguiose-lhes uma salva real feita pela canhoneira ingleza *Avon*. Ao anoitecer estes tres vasos de guerra repetiram a salva real.

« Não tendo nós assistido as ceremonias da coroação de sua magestade Prabat Somdet Pra-Paramindr Maha Chulalongkorn Pan Klou Chouyu-huar primeiro rei de Sião, as quaes tiveram lugar na manhãa de 11 de novembro, nada podemos dizer a este respeito aos nossos leitores.

« Quando chegámos ao palacio real, pela volta das 9 horas da manhãa, soubemos que já estavam concluidas as ceremonias mais interessantes da coroação, e que a colonia estrangeira alli reunida tinha tomado parte no *lùnch* opiparo offerecido pelos membros do governo.

« Os consulss de todas as nações occidentaes, que assignaram tratados de commercio com o reino de Sião, os officiaes do *Avon* de sua magestade britannica, os europeus que estão ao serviço de sua magestade siameza, trajando todos uniforme de gala, juntamente com as mais elegantes damas e com a sociedade escolhida de Bangkok, contribuiam para realçar e abrilhantar esta scena.

« Ao aproximar-se o momento em que sua magestade devia subir ao throno dos Prabats, os consules e o seu sequito dirigiram-se á antiga sala da audiencia, para alli aguardarem a chegada do joven monarcha. Depois de tomarem alli assento, reuniram-se-lhes quasi todos os estrangeiros que se achavam nos aposentos do real palacio. Passando cuidadosamente por entre a multidão indigena deitada de bruços á entrada e dentro da sala de audiencia, conseguimos occupar uma posição d'onde vimos sua magestade subir ao throno de seu fallecido pai.

« O grupo central de europeus, composto do corpo consular, da officialidade do vaso de guerra inglez, e do governo siamez, formava um contraste notavel com as centenas de officiaes indigenas prostados na sala de audiencia.

« Sua magestade trajando o manto real, com a corôa de Sião na cabeça, fez a sua entrada na sala do throno. Ao chegar aos degraus do throno, sua magestade unindo as mãos fez uma vema, e depois subindo foi assentar-se pela vez primeira no throno dos Prabats. Depois de tomar assento sua magestade recebeu as homenagens de todos os que se achavam presentes, aos sons de uma alegre banda marcial, e da artilharia de mar e terra que deu uma salva real.

« Tendo sido Portugal a primeira nação que estabeleceu um consulado no reino de Sião, o Sr. G. F. Vianna, consul geral de sua magestade el-rei de Portugal, com o consenso e em nome de todos os consules presentes, fez um breve e eloquente discurso, congratulando-se com sua magestade pela sua subida ao throno, e manifestando a esperança de que a paz e a prosperidade haviam de coroar o reinado de sua magestade.

« Os chefes das differentes secretarias do governo siamez desfilaram successivamente diante do throno, depositando nas mãos do joven monarcha as insignias do poder que lhes tinha sido conferido pelo fallecido rei.

« Tendo-se concluido as ceremonias da subida ao throno, sua magestade retirou-se aos seus reaes aposentos, e depois de trocar as suas vestes de gala por outras de alva côr (emblema de luto em Sião) foi prestar as suas homenagens aos restos mortaes de seu chorado pai.

« N'esta ala do palacio, tudo se achava no mesmo estado desde a nossa ultima visita, exceptuando a sala onde se achava um numero consideravel de carpideiras recitando orações, etc.

O som das suas vozes reboava atravez de todo o edificio e impressionava profundamente os espiritos, recordando a todos que se achavam na visinhança de um cadaver.

« Assim que anoiteceu os navios de guerra amainaram as flmmulas e os galhardetes que foram substituidos por lampiões accesos. Subio aos ares um variado fogo de artificio e os festejos d'este dia findaram com girandolas de foguetes, no meio de vivas levantados pelas tripulações dos vazos de guerra.»

CONTENDA CELEBRE. — O emprezario de um de Amsterdam chamou aos tribunaes uma voltigeuse por esta faltar a certa condição do contracto, não dando alguns saltos a que se obrigara. A voltigeuse, madame Besnard, allegava que era só obrigada a *piruetas simples*. O emprezario dizia que a contratara tambem para *piruetas em circulos*, ou *piruetas aperfeiçoadas*. O tribunal deu razão ao emprezario. Besnard terá de dar um pouco mais á tibia.

SOCIEDADE SEGURANÇA DAS DIVIDAS.—Organisara-se com este titulo em Marselha uma sociedade, cujo fim era fornecer a diversos estabelecimentos em relações secretas informações sobre os consumidores *que pagam bem, os que pagam lentamente*, e os *que não pagam*. Alguns cidadãos que souberam estarem incluidos na relação dos *que não pagam*, chamaram a sociedade aos tribunaes, e a justiça condemnou-a como *difamadora*.

QUADRUGAMO.—Ha tempos morreu em Inglaterra um rico negociante, e foi-lhe levantado um mausoleu, cuja inscripção o qualificava de bom pai, bom esposo. Na verdade era tão bom esposo que deixou quatro viuvas inconsolaveis ! A primeira, que elle esposara em Irlanda, pede perante os tribunaes a annulação dos outros tres casamentos contractados posteriormente por aquelle quatro vezes esposo !

PHENOMENO.—Um dos dias do mez de dezembro, a cidade de Londres ficou envolvida em trevas ; era uma hora da tarde e não se podia dar um passo sem luz, sem que houvesse o menor nevoeiro para explicar aquella ausencia de luz. Uma nuvem amarellada pairava nos ares. Accenderam-se os lampeões nas ruas e nas lojas, como se fosse de noute.

A escuridade absoluta só existia nos districtos do centro da metropole, principalmente nas ruas visinhas do rio.

As pessoas que caminhavam para o norte da cidade viam um ceo pardacento, em quanto que atraz as casas jaziam nas trevas. Por occasião do crepusculo, a nuvem approximou-se da terra e um espesso nevoeiro cobriu os arredores de Londres.

PRUSSIA.—Ha perto de 70 annos que os religiosos Benedictinos haviam desapparecido da Prussia. Agora a Ordem de S. Bento foi alli restaurada no principado de Hohenzollern em Beuron, que hoje pertence á monarchia prussiana.

D. Amaro (ou Mauro) Wolter, natural de Bonn que assentou os fundamentos d'esta nova fundação, recebeu, em 20 de setembro ultimo, a benção do Abbade do mesmo mosteiro, na basilica de S. Paulo em Roma, das mãos de S. Emin.ª o Cardeal de Reisach ; assistido dos abbades de S. Paulo, e dos cistercienses ; estando presentes S. Emin.ª o Cardeal Pitra e o procurador geral dos trappistas.

D. Amaro deixou a archidiocese de Colonia em 1856, fez o seu noviciado em S. Paulo *extra muros*, d'onde foi enviado á Allemanha, no anno de 1860, com seu irmão hoje D. Placido. Os dous irmãos estabeleceram-se primeiramente em Paterbon na diocese de Munster ; porém mais tarde deixarem esta antiga abbadia para fundar uma colonia benedictina em Beurou ; em um valle pittoresco do Danubio perto de Sigmaringen, onde a familia de S. Bento possuira um convento desde o anno de 777. Foi o fallecido Arcebispo de Friburgo ; Monsenhor Vicari, que para alli chamou os Benedictinos ; o SS. Padre Pio IX deu á nova casa a instituição canonica, com o titulo de priorado, e com direito de receber noviços. Já hoje conta doze padres professos cinco noviços e quinze irmãos. D. Amaro é honrosamente conhecido na Allemanha catholica por varias obras muito estimadas.

Possam, conclue a *Correspondencia de Roma* dando esta noticia, os sucessores dos Santos Bonifacio, Columbareo, Kiliano, contribuir para a unidade religiosa, em um paiz que fora conquistado para o christianismo pelo zelo, piedade e sciencia dos primeiros Benedictinos.

ESTADOS-UNIDOS.—Eis a proclamação de amnistia publicada pelo peresidente :

« Considerando que o presidente dos Estados-Unidos tem publicado muitas proclamações offerecendo amnistia e perdão as pessoas que tem participado da ultima rebellião contra a autoridade legitima do governo dos Estados-Unidos, as quaes proclamações são na data de 8 de dezembro de 1863, 26 de março de 1864, 24 de maio de 1865, 7 de setembro de 1867 e de 4 de julho de 1868 :

« Considerando que a autoridade do governo federal tendo sido restabelecida em todos os estados e territorios que se acham debaixo da jurisdicção dos Estados-Unidos, ha lugar de crer que as prudentes reservas e excepções julgadas necessarias na epocha d'estas diversas proclamações pedem agora ser abandonadas com sabedoria e justiça, e que uma amnistia e um perdão universal estendido a todos os que tem participado da dita rebelião, tenderam assegurar de uma maneira permanente a paz, a ordem e a prosperidade em todo o paiz, a renovar e a restaurar completamente a confiança e os sentimentos fraternaes entre as populações, e a restabelecer o respeito e affeição que ellas consagravam antigamente ao governo nacional creado pelos patriotas para o bem geral :

« Em consequencia que seja conhecido de todos que :

«Eu Andrew Johnson, presidente dos Estados-Unidos, em virtude do poder e autoridade que me são dados pela constituição, e em nome do povo soberano dos Estados-Unidos, publico pela presente proclamação, e declaro sem condições e sem reservas, a todos e a cada um d'aquelles que tem participado directa ou indirectamente da ultima insurreição ou rebellião, que eu lhe concedo perdão e amnistia pelo facto de traição contra os Estados-Unidos ou por ter favorecido os inimigos dos Estados-Unidos durante a ultima guerra civil, e que serão reintegrados em todos os direitos, privilegios e immunidades de que gozavam debaixo da constituição e lei que d'ella derivam.

« Em fé do que eu tenho assignado as presentes de minha mão e tenho feito por o selo dos Estados-Unidos.

« Em Washington o 25º dia de dezembro do anno N. S. 1868 e da independencia dos Estados-Unidos da America 93. »

Andrew Johnson.

Pelo presidente.
F. SEWARD secretario.

VIVEIRO D'ARANHAS.—Morreu em Nova-York um individuo originario da Escocia, que deixou uma fortuna de 750,000 dollars, ganhos a vender whisky, á canada. O seu estabelecimento era conhecido pela designação de *Cobswel haib*, isto é *Taverna das teias d'aranha*, porque o seu dono tinha grande affeição áquelles insectos, de sorte que o seu estabelecimento era um perfeito viveiro d'aranhas.

UM PRINCIPE CONDEMNADO POR CONTRABANDISTA.—S. A. R. o principe de Montenegro foi ultimamente condemnado pela alfandega de Trieste a uma multa de 100 florins, por ter passado tabaco nas suas mallas.

Desgraçadamente para a alfandega, diz a *Gazeta dos tribunaes*, ella tinha completamente esquecido que as bagagens dos principes reinantes e mesmo dos simples embaixadores gosam de certos privilegios, e, em consequencia das energicas reclamações do principe Montenegro, foi levantada a multa, e as guardas da alfandega, apezar de escudados com o direito commum, foram severamente reprehendidos.

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

XVI

Planos frustrados.

(Continuação do n. 36)

Na manhãa seguinte, Rogerio levantou-se zangado, mais comsigo mesmo do que com a prima, e reconhecendo que ia praticar uma acção indigna, porém era tardia qualquer reconsideração. Para tranquilisar a consciencia revoltada, disse comsigo mesmo que, afinal de contas, era uma ausencia de tres dias, o maximo ; que, logo que regressasse, voaria a S. Silvano, e que entretanto talvez resolvesse seu pai a assegurar-lhe uma posição honesta e livre, senão brilhante e opulenta. Por ultimo, para satisfazer o coração, escreveu a Catharina, resolvendo confiar a carta a Paquerette, se a encontrasse, ou ao primeiro aldeão que se lhe deparasse no caminho.

Por dez horas da manhãa, quando o sol tinha dissipado o nevoeiro matinal, foi postar-se em frente do portão do palacio o caleche, seguido do jockey conduzindo á mão dous cavallos.

O conde, sua irmãa e sobrinha estavam reunidos no salão ; só faltava Rogerio.

A Sra. Barnajon ia em trajo de jornada. Vestido de amazona, que lhe cingia o corpo e cahia em elegantes pregas ao longo dos ilhargas até ao chão ; a fronte animada, o olhar vivo e os labios expressivos.

Malvina assemelhava-se a uma joven guerreira prestes a arremessar-se, em dia de combate, sobre as margens de algum novo Thermodonte.

Rogerio, porém, não apparecia. O conde, impaciente por ver seu filho fora do alcance da aldeia de S. Silvano, mandára-o procurar.

Minutos depois, chegou Rogerio em trajo de caça, prompto para a partida, mas trazia o rosto tão desfigurado, que quem o visse diria estar elle ao facto dos successos da aldeia. E, todavia, o mancebo tudo ignorava, sendo certo, porém, que o assaltavam, havia algumas horas, tristissimos presentimentos. Uma voz occulta lhe dizia que não devera affastar-se ; ás vezes parecia-lhe ouvir a voz de Catharina gritando em seu auxilio.

Depois de ter feito uma saudação, sem dizer palavra, poz-se a ensopar vagarosamente um biscouto n'um copo de vinho de Xerez. Os companheiros de viagem observavam-no em silencio e consternados.

— Então, meu primo, vamos !—disse a final Malvina, pondo-lhe uma mão no hombro.

Como um homem despertado em sobresalto do somno, Rogerio estremeceu, olhou para a prima e offereceu-lhe machinalmente o braço, que ella agarrou alegre e triumphante.

O conde, parecendo-lhe ainda impossivel a realisação do seu plano e ancioso por se ver de casa para fóra, agarrou pelo braço a sua irmãa, e alguns segundos mais tudo sahira á medida dos seus desejos.

Rogerio ia arrastado, sem consciencia de si, como uma creança, mas entretanto ouvia-se da parte de fóra horrivel barulho ; gritos furiosos, ladrar de cães, moveis de rojo, e na maior intensidade da algazarra eis que se abre violenta e estrepitosamente a porta do salão, deixando passar, como uma bala, atravez da criadagem, que se esforçava por o segurar, um individuo, com cuja presença ninguem contava.

De cabeça descoberta, fato esfarrapado, cabellos arripiados, as mãos e o rosto cobertos de feridas e queimaduras, exhalando do todo um activo cheiro a chamusco, era elle, o bravo Claudio, que, não obstante, offerecia um aspecto de frieza e indifferença, ainda que ameaçadora.

— Que é isto ? Que doudo é este ? Deitem-no lá fóra ! — exclamau o conde, pallido e tremulo de raiva, porque comprehendeu logo que estava alli a ruina da sua igrejinha.

— Agarrem-no, prendam-no ! — gritava por sua vez Robineau, que esbravejava como um pocesso no meio dos lacaios apinhados na ante camara e em duvida sobre se deveriam transpor a porta do salão.

— Desgraçado do primeiro que se mover !—disse Claudio, virando-se para traz com ar ameaçador, a maneira do javali arremettendo com a matilha.

A sua energia teve uma força dominadora sem igual : ninguem avançou, a não ser o jockey, que, atirando-se a elle como um cãosito ao cão de fila, teve a infelicidade de ser arremessado a distancia de vinte passos, apenas com uma dedada de Claudio. Feito isto e fechando por dentro a porta do salão, sem notar a presença das Sras. Barnajons, immoveis e estupefactas de susto, o filho de Noirel affastou com a mão o conde de Sougeres e dirigio-se a Rogerio.

— Que me quer ? Que tem a dizer-me ? —perguntou o mancebo com voz alterada — O que ha de novo em S. Silvano ? Falle.

— Não o devia ignorar ! — respondeu Claudio — O parocho da aldeia está a morrer !

— Pois que morra ! — bradou o conde —E' natural, velho como é, mas isso não é razão para entrar assim n'uma casa alheia áturdindo-nos os ouvidos !

— Todos temos de morrer— accrescentou a Sra. Barnajon. Os padres não teem mais razão para viverem do que os bedeis ou sacristães !

— Silencio !—gritou Rogerio— E' preciso que seja respeitado o homem que dirigia consolações a minha mãi, que a ajudou a viver e a morrer !

— O parocho de S. Silvano está á morte —repetio Claudio, sem se mover— e amanhãa ou talvez hoje ainda sua sobrinha ficará sem amparo no mundo !

— Mas, com mil diabos ! — exclamou o conde, sem se poder conter e revelando todo o seu caracter ferino— que quer que façamos a isso ? Julga este castello refugio das sobrinhas dos abbades ? Vá-se com todos os diabos ! E nós, Rogerio, partamos ; não percamos tempo com discursos asnaticos.

— Só no mundo, —repito Claudio concisa e gravemente — só, sem refugio, sem apoio, mais abandonada do que Paquerette, mais pobre do que qualquer creança da aldeia !

— Poderá viver dos bordados— disse o conde.

— Pobre pequena !— acudio a Sra. Barnajon—Olhe, amigo, diga-lhe que não desespere e que nós lhe faremos algum beneficio. Vou escrever para a ordem do Sagrado Coração, e, se fôr preciso, eu pagarei a sua entrada no convento. Sinto-me enternecida ; tenha compaixão d'ella, mano, porque é verdadeiramente interessante.

— Deixemos-nos d'isso ! —gritou o conde— E' uma intrigante das mais habeis ! Estou bem ao facto do seus ardis. Além d'isso, na freguezia ha capitaes consignados para a sustentação dos orphãos e indigentes.

— Recommendo-lhe, senhor, que, no caso de acreditar em Deus, se vá reconciliando com elle !—disse Claudio, encarando o conde com um olhar que não tinha nada de bom.

Ao mesmo tempo Rogerio avançára dous passos para seu pai. Já não era o mancebo fraco que nós conheceramos. O amor proprio offendido operava o milagre que a paixão por si só não tivera força de realisar. Como olhar firme, o aspecto sereno, o gesto imperioso, a fronte radiante pelo reflexo da vontade alfim victoriosa, Rogerio parecia n'aquelle momento tão grandioso, tão nobre, que o proprio conde, ao ve-lo assim, sentio-se impressionado de admiração e quasi de respeito.

— Senhor— disse elle, elevando a voz — visto que dissipou os bens de minha mãi, visto que lhe será difficil dar-me contas dos seus haveres, como tambem da sua felicidade, saiba ao menos que este castello, desde a hora da minha maioridade, cessou de lhe pertencer. Se sua irmãa julga ter direitos legitimos e mais sagrados do que os de um filho indignamente espoliado por seu pai, será a justiça quem o decida. Até então estou aqui em minha casa e tomo a Deus por testemunha do protesto que faço de que Catharina não sahirá de casa de seu tio senão para entrar sob este tecto, defendida pelo meu braço, minha mulher á face de Deus e do mundo ! Se as demonstrações de amor e veneração de que pretendo cerca-la não agradarem aqui a algumas pessoas, será desnecessario lembrar a minha tia que o seu palacio é em Paris e a meu pai que a sua familia está na Allemanha.

— Dê-me a sua mão ! — disse Claudio, estendendo-lhe enthusiasticamente a sua.

Claudio e Rogerio abraçaram-se como dous irmãos.

— Amigo,—disse Rogerio—creia na minha eterna dedicação !

— Obrigado!—redarguio Claudio—Creia tambem que, se me houvera repellido, se eu o não encontrasse com estes bons sentimentos, se o senhpr houvesse hesitado um só momento...

— O que faria ?— perguntou o joven visconde.

— Que faria ? — repetio com sorriso amargo o virtuoso Noirel.— Com a mesma certeza com que Deus está no céo, assassina-lo-hia aqui mesmo na sua propeia casa !

— Corramos a S. Silvano ! —exclamou Rogerio.

— A S. Silvano ! — repetio Claudio.

E, agarrando-se pelo braço um do outro sahiram ambos precipitadamente da sala.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.